

PARA A PREFEITURA O SERVIÇO TELEFÔNICO

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

Diário Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIV — N. 7.112

DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 4 DE SETEMBRO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

Diretor Geral

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Superintendente

J. B. MARTINS GUIMARAES

Diretor Redator-Chefe

DANTON JOBIM

ARTICULA-SE UM PARTIDO ÚNICO PARA APOIAR G. V.

"Podem Atacar os Comunistas"

Em Qualquer Parte, a Qualquer Momento, Declara Truman

S. FRANCISCO, 3 (U. P.) — O presidente Truman declarou em discurso pronunciado aqui que "os comunistas podem tentar, a qualquer momento, reatar sua ofensiva na Coreia. Além disso, os comunistas podem lançar novos ataques na Europa, no Oriente Médio ou em qualquer outra parte da Ásia, no momento que isso lhes convenha".

AJUDA POPULAR

O discurso de Truman foi por motivo do lançamento da campanha para a venda de bonus de economia, com a finalidade de ajudar no custeio do programa de rearmamento dos EE. UU. e de outras nações livres. Os EE. UU. se propõem dar aos seus aliados ajuda econômica e militar no valor de mais de 7 bilhões de dólares, durante o presente ano econômico.

DECLARAÇÕES

Truman, que chegou a esta cidade para inaugurar, amanhã, a conferência sobre o tratado de paz para o Japão, disse:

"Quando começou a agressão na Coreia, a ONU tomou medidas para fazer-lhe frente. A ONU qualificou de agressão o que era agressão e qualificou de agressores os comunistas chineses e norte-coreanos. A ONU, além disso, lançou um apelo aos países amantes da paz para que se unissem e esmagassem a agressão. Isso é o que temos estado fazendo. Jovens

(Conclui na 8.ª página)

ADVERTE



Harry Truman

Vitorioso Eugênio de Barros

Unanimemente o Tribunal Superior Eleitoral confirmou, ontem, o diploma de governador do Maranhão conferido ao sr. Eugênio de Barros, do PST, pelo Tribunal Regional daquele Estado, negando, portanto, provimento aos recursos impetrados pelas oposições Coligadas.

Essa decisão foi tomada na segunda sessão realizada à tarde, tendo o T.S.E. decidido pela manhã mandar realizar eleições suplementares para vice-governador, senador, deputados federais e estaduais.

Justificando o seu voto, o relator do processo, ministro Sampaio Costa, esclareceu que o Código Eleitoral não cogitou da hipótese em pauta, mas a solução não podia deixar de estar implícita, porquanto a

(Conclui na 8.ª página)

VÃO DECIDIR DO PETRÓLEO CONTINENTAL

WASHINGTON, 3 (Por Joseph Shinhaw, correspondente do International News Service) — Dezoito países, de um total de 27, indicaram já que estão resolvidos a enviar delegações para assistir a uma conferência de petróleo, que promete ser a mais significativa das realizadas na América Latina.

PARTICIPANTES DO CONCLAVE

A conferência terá lugar em Caracas, de novo a 18 de setembro. Além das delegações nacionais que assistirão, espera-se que lá compareçam figuras das mais destacadas do mundo petrolífero, tanto no campo industrial, como no educativo.

A delegação norte-americana temporariamente será presidida pelo secretário do Interior, Oscar Chapman, e incluirá Bruce A. Brown, administrador da Organização petrolífera para a defesa do Departamento do Interior, e C. Stirling Snodgrass, vice-administrador.

Acceptaram o convite, os seguintes países: Colômbia, Equador, Peru, Bolívia, Chile, Brasil, Cuba, Panamá, México, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Holanda, França, Itália, Espanha, Suécia, Bélgica, El Salvador, Paraguai, Uruguai, Argentina, Canadá, Portugal, Irã, Iraque, Síria, Egito, Jordânia e Etiópia.

Também foram convidadas as Nações Unidas e a Organização de Estados Americanos. A Grã-Bretanha nomeou para presidir sua delegação, Victor Butler, subsecretário do Ministério de Combustíveis.

A Holanda nomeou para a mesma tarefa, P. Schierbeek, diretor de Minas do Ministério da Economia, e o México nomeou Manuel Lelva, gerente de vendas interiores de petróleo mexicanos.

FINALIDADES

A finalidade principal da conferência, que é o primeiro conclave internacional do petróleo que se celebra na Venezuela, é redigir um informe técnico e histórico sobre a indústria pe-

(Conclui na 8.ª página)

DIFICULTA



Ademar de Barros

Hoje em São Francisco, a Conferência

(POR PIERRE HUSS, CORRESPONDENTE DO INTERNATIONAL NEWS SERVICE)

S. FRANCISCO, 3 (INS) — Os representantes de 52 nações encontram-se em São Francisco, berço das Nações Unidas, para participarem da transcendental conferência do Tratado de Paz com o Japão, a qual será inaugurada amanhã à noite, com um discurso do presidente Truman. O presidente está se preparando para advertir à União Soviética que as nações livres pretendem continuar livres, mesmo com o risco de uma terceira guerra mundial.

A conferência será iniciada amanhã, às 21 horas e 45 minutos, na ornamentada Casa da Ópera, onde há seis anos, quase os mesmos países reuniram-se para a assinatura da Carta da ONU. A presença de Truman no cenário dos acontecimentos eclipsa a presença incombida do vice-chanceler russo Andrei Gromyko.

A delegação soviética está alojada numa rica mansão, a 32 quilômetros de São Francisco, onde elabora sua estratégia. Espera-se que Gromyko, auxiliado pelos delegados comunistas da Tchecoslováquia e Polónia, pronuncie importante discurso na Conferência, no decorrer do qual acusará os Estados Unidos de reviver o militarismo japonês, para ameaçar a União Soviética.

Trabalho de Acheson

O secretário de Estado Acheson, auxiliado pelo arquiteto do tratado, sr. John Foster Dulles, lançou intensa ofensiva diplomática para fortalecer a frente comum das potências ocidentais contra as táticas obstrucionistas russas.

Acheson conferenciou longamente com os principais delegados à conferência. O chanceler norte-americano consultou com o ministro de Estado britânico, sr. Kenneth Younger,

(Conclui na 8.ª página)

A Fusão PSD-PTB Aberta a Adesões

Unica Dificuldade: Receio de Ademar — Amaram Peixoto Coordena os Entendimentos

Estão adiantadas as articulações, promovidas pelo sr. Amaram Peixoto, para organizar o novo partido nacional, de após a política do sr. Getúlio Vargas, o qual, tomando como núcleo uma fusão do PTB e do PSD, abrirá as portas a todos os elementos que, em outras agremiações, apoiaram a situação dominante. O surgimento do novo partido está sendo retardado apenas pelo receio de provocar desconfiância a reação da parte do sr. Ademar de Barros.

Três fatos indicam o adiantado das negociações para formação do partido getulista: o acordo secreto entre PSD e PTB paulistas; o desfecho do caso maranhense; e a atuação, no Piauí, do deputado José Candido Ferraz, que, "em nome do presidente", mobiliza quadros já para a nova agremiação.

EM SÃO PAULO

Líderes pessedistas paulistas adiantaram que a Coligação Interpartidária que apoia no momento o governador Lucas Garcez, e integrada do PTB, PSP, PTN, PSD e PR, está vivendo os seus últimos dias. Uma reunião convocada para resolver a crise interna da coligação foi adiada "sine-die", enquanto se sabe que o PTB e o PSD concertaram, sob os auspícios do sr. Amaram Peixoto, um acordo de

fato para disputa das eleições municipais paulistas, em oposição ao PSP. Em consequência os conflitos no interior paulista entre as duas facções se repetem.

Os dirigentes do PSD paulista, inclusive toda a bancada estadual, estiveram no Rio, recentemente, conferenciando com o governador fluminense e com o

(Conclui na 8.ª página)

RECORD A JACTO



BELFAST, Inglaterra — O comandante Roland Beamont, herói da RAF e piloto de prova de uma companhia de aviação preparando-se para partir num avião a jacto a fim de tentar bater o record de travessia do Atlântico sem escalas 4 horas e 40 minutos (INP—DC, via aérea)

Procedimento Temerário

J. E. DE MACEDO SOARES

A qualidade de procedimento temerário do ministro da Aeronáutica, o famoso "escândalo" dos terrenos de Cumbica não é um caso muito encorpado, visto que não trouxe prejuízo material senão à Fazenda da União e ao Ministério interessado. Mas do ponto de vista da idoneidade moral dos Poderes Públicos o caso é dos mais edificantes e instrutivos. Efectivamente, estamos atravessando uma época por tal forma excessiva das antigas noções de honradez e seriedade dos governos e das classes sociais organizadas — que perdemos a noção da surpresa, condescendência por compreender que, no caminho em que vamos, tudo é possível e realizável.

Os fatos que desdobraram no "escândalo" de Cumbica podem ser descritos sucintamente. Em 1948 os proprietários de uma grande data de terrenos, admiravelmente situados na periferia imediata da cidade de São Paulo, doaram à União 10 milhões de metros quadrados do terreno que o Ministério da Aeronáutica julgava ideal para instalar sua base aérea. Enquanto isso, o novo traçado da estrada de rodagem Rio-São Paulo e a urbanização da gleba, que seus proprietários prometeram arrojadamente, fizeram surgir na Cumbica, afastado do novo campo de aviação, uma cidade de luxo da vida paulistana, compreendendo três zonas altamente valorizadas: a industrial, a comercial e a residencial. Em 1946 o comando da base de Cumbica entendeu que o inevitável desenvolvimento de seus serviços exigia considerável expansão dos terrenos que ocupava. Dirigiu-se, então, aos antigos doadores do campo da base e construtores da cidade de Cumbica,

com intuito de obter os novos terrenos desejados. Ai começaram as negociações, que, de comêço, tropeçaram em avaliações unilaterais e clandestinas. Depois de duas tentativas dos serviços burocráticos, frustradas pela vigilância dos proprietários da gleba, foi feita a terceira avaliação de comum acordo e fixados benevolamente os preços e condições do negócio, em comparação com os que já se faziam nas zonas loteadas.

Esses trâmites tiveram lugar, ainda, no governo do general Dutra e o Ministério da Aeronáutica, compreendendo os benefícios da oportunidade, apenas se precava na correspondência com os vendedores, quanto à firmeza da venda, mesmo, excedidos os prazos contratuais para cumprimento das formalidades oficiais para o final pagamento e quanto ao pleno direito que o Ministério se reservava de dispor, sem nenhum constrangimento, aproveitando a valorização das sobras do terreno adquirido porventura desnecessárias ao serviço da base.

Assinada e registrada a escritura de venda, deu-se a investidura do novo governo e do respectivo ministro da Aeronáutica. Facilmente seria ao sr. Nery Moura, caso não lhe parecesse conveniente o negócio, obter dos outorgados sua anulação imediata. Os fatos provaram tal generosa atitude dos eventuais vendedores. Mas o sr. ministro da Aeronáutica não entendeu assim e resolveu aquilatar um ambiente de escândalo no Tribunal de Contas; o qual, aliás, acabou por o desautorar, repelindo as calúnias e registrando, por maioria absoluta de seus juizes, o contrato em questão.

Como dissemos de saída, do ponto de vista ad-

ministrativa, sendo forçoso o desenvolvimento das instalações e serviços da base aérea de Cumbica, a União perdeu sua oportunidade de completar-lhe a área, pelo preço original do loteamento. Neste país ninguém é responsável por dar caprichosamente prejuízos dessa monta à Fazenda Pública. Mas esse não é o aspecto principal do mau procedimento do sr. ministro da Aeronáutica no lamentável caso. O seu principal aspecto é o da falta de idoneidade moral do Poder Público, que sofisma propositalmente para acusar com injustiça, que induz em erro outras autoridades e o próprio Chefe da Nação, levando-o a opinar em falso contra documentos que testemunham no processo. E muito mais grave ainda é que todo esse lamaçal de escândalo e injúria seja resolvido contra homens de um valor moral indiscutível, de um comprovado espírito público, absolutamente insuspeitáveis de especulações gananciosas.

O sr. Getúlio Vargas, que tem bastante experiência das paixões e levandades dos homens que o cercam, sabe que não é função do governo denegrir e caluniar ninguém. No caso presente, o sr. Samuel Ribeiro e os irmãos Guinle podem retrair-se, porque estão acima de tais infâmias. Mas o país precisa ter segurança de que há um limite à vilanagem dos que se servem de posições oficiais, bufando na reputação de homens como o sr. Guilherme Guinle, cuja generosidade e desprendimento em nobres iniciativas patrióticas vieram-lhe a inscrição no Livro do Mérito, como a melhor recompensa que a Nação lhe podia oferecer.



"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Terremoto Sacode New Jersey

PARALISADES, N. York, 3 (U.P.). — Um forte terremoto sacudiu Nova Jersey e três condados de Nova York no anoitecer de hoje. A polícia e os habitantes da zona afetada declararam que os edifícios sofreram fortes abalos mas que não houve vítimas, nem prejuízos materiais.

REGISTROS
A polícia de Millville, Nova Jersey, 65 quilômetros ao sul de Filadélfia, disse que o abalo sísmico foi sentido ali às 17,25 horas.
Um funcionário do Observatório Geológico Lamont, da Universidade de Columbia, situado em Paraisades, na margem ocidental do rio Hudson, disse que o fenômeno foi registrado pelo aparelho sísmográfico do Observatório. Disse que era decididamente um terremoto e "muito próximo".

As Tropas Aliadas Obtêm Novas Vitórias em Sua "Ofensiva Limitada" na Coreia Usando Lanças-Chamas e Apoiadas pela Aviação e Forte Barragem de Artilharia Progridem as Forças das Nações Unidas

RESUMO TELEGRÁFICO

PRONUNCIAMENTO INFELIZ

O deputado republicano Roy O. Woodruff exigiu esta noite a renúncia do juiz da Corte Suprema dos Estados Unidos, William O. Douglas, porque este disse que os Estados Unidos deviam reconhecer a China comunista.

AUXÍLIO MILITAR SUSPENSO

O Iraque anunciou a suspensão do auxílio militar à Síria, concedido em maio último, quando as hostilidades com o Israel irromperam no sul da fronteira com a Síria. O comunicado anunciou que o auxílio militar consistia em "aviões e contingentes de tropas".

PRISÕES EM MASSA

Cerca de 1.000 pessoas teriam sido detidas durante uma batida levada a cabo contra elementos esquerdistas, depois de circulararem informações de que os mesmos projetavam derrubar o governo indonésio.

LÍDERES COMUNISTAS DETIDOS

Na madrugada de ontem, a Polícia japonesa deteve 17 líderes comunistas, acusados de atividades contra a ocupação. Simultaneamente, 50 policiais fizeram uma batida na secretaria do Partido Comunista, e numa clínica médica vizinha, apreendendo grandes quantidades de documentos do partido.

GREVE POLITICA

O governo chileno declarou "zona de emergência" em todo o país, devido a uma greve de professores, paralalisando o ensino e a produção. Referida greve foi qualificada pelo Executivo de "greve política".

LIBERTADOS OS COMUNISTAS

Doze comunistas mexicanos, incluindo o chefe do Partido Democrático Encina, foram postos em liberdade, por ordem do presidente Miguel Alemán. Os comunistas tinham sido detidos durante a investigação dos incidentes provocados pelos estudantes universitários.

MINDSCENTY ENFERMO

O órgão do Partido Popular austríaco (FPO) "NEUE WIRTSCHAFTSZEITUNG" informou que o Cardeal Mindszenty, Prímaz Católico da Hungria, está gravemente enfermo e que por esse motivo foi transferido da prisão onde se encontrava para uma clínica nas montanhas Tatra, na Tchecoslováquia.

TREMOR DE TERRA

Novos tremores de terra voltaram a registrar-se no território do Estado de Tachira, Venezuela, sacudindo o público entre a população. Numerosas pessoas abandonaram seus lares, dormindo à intemperie, nas praças.

INCIDENTE NAVAL

Um navio de guerra comunista chinês abriu fogo, hoje, contra um navio mercante canadense "YUMEN", que se dirigia ao porto de Hong-Kong, após a captura de um navio de guerra chinês.

DESASTRE FERROVIÁRIO

Dez pessoas morreram e outras 17 ficaram feridas quando um trem a 16 quilômetros de Nova Delhi.

EGITO NÃO ACATARÁ A DECISÃO DA ONU

Resolução do Gabinete, Após Importante Reunião

ALEXANDRIA, 3 (U.P.). — O ministro das Relações Exteriores egípcio, Salah El Din, declarou que o Egito não cumprirá a ordem das Nações Unidas para levantar o bloqueio do Canal de Suez.

O chanceler deu a conhecer a atitude do governo depois de uma reunião de quatro horas do Gabinete, durante a qual foram estudadas a queixa de Israel ante o Conselho de Segurança e a resolução das três potências ocidentais a respeito do Canal de Suez.

Estas árabes ameaçaram iniciar outra "Coréia", se o Conselho tentar obrigar pela força o cumprimento de sua ordem. O Egito alega que Israel, ao deixar de cumprir a ordem da ONU, "forçou-o" a estabelecer o bloqueio econômico contra o "Estado vizinho hostil" e que se Israel acatar as ordens, não será necessário continuar o bloqueio do canal.

RESOLUÇÃO ANTERIOR

Baja Ibrahim Farag, ministro dos Assuntos Rurais e Mu-

nal de Suez, até que Israel cumpra a ordem dada há meses pela ONU sobre a retirada da Palestina, repatriação e indenização aos deslocados árabes e internacionalização de Jerusalém.

OUTRA "CORÉIA"

principais e membro do "Gabinete Interno", declarou que "o Conselho de Segurança deve obrigar Israel a acatar as resoluções ditadas desde 1948, antes de procurar obrigá-lo a cumprir uma ordem posterior. Só depois de fazer cumprir suas decisões anteriores na disputa árabe-israelita, terá o direito de nos ordenar que ponhamos em vigor a decisão tripartite".

CONTINUARA O BLOQUEIO
Os ministros declararam que o Egito está disposto a fazer frente à força para continuar o bloqueio do Canal de Suez, e que o governo, quando decidir qual será o seu curso definitivo de ação, estará disposto a empregar a ante qualquer eventualidade, inclusive contra o emprego da força.

Um informante acrescentou

que nada desviará o Egito de sua política e que as grandes potências não devem criar problemas nesta parte do mundo, porque serão as maiores prejudicadas.



Rei Farouk

CONTRA-BLOQUEIO DOS OCIDENTAIS EM BERLIM

Severa Determinação da "Comandatura" Aliada Visando Neutralizar Mais Um "Golpe" Russo

BERLIM, 3 (Joseph Fleming, correspondente da U.P.). — Howard P. Jones, comandante interino norte-americano, declarou que os aliados ocidentais proibiram os embarques da Alemanha Ocidental para a zona soviética até que os soviéticos levantem seu "bloqueio de fome" que perdura há longos dias.

VIOLAÇÃO DO ACORDO
Disse Jones, em entrevista à imprensa, que o imposto estabelecido pelos comunistas sobre o trânsito rodoviário entre Berlim e o ocidente constitui uma violação do acordo mediante o qual se pôs fim ao bloqueio de 1948.

Jones fez tais declarações após uma reunião na sede do comando dos aliados ocidentais que durou três horas, e na qual tratou-se das medidas destinadas a forçar os soviéticos a suspender a obstrução da vital linha de abastecimento entre Berlim e o Ocidente.

Segundo os chefes do comando conjunto aliado, será realizada nova reunião, com a participação do prefeito Ernst Reuter e outros destacados funcionários da Berlim Ocidental, para determinar-se a estratégia a ser seguida.

NENHUM PACTO
Disse Jones: "Não firmaremos pacto comercial entre as zonas Oriental e Ocidental da Alemanha, enquanto as restrições ao nosso direito de livre acesso a Berlim não forem eliminadas".

Por falta de acordo, os embarques para a zona soviética, da Alemanha Ocidental, foram suspensos a 1 de agosto. Funcionários alemães disseram que estão estudando a imposição de impostos sobre as vias fluviais de Berlim Ocidental.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Segundo a revista, um general russo comandaria o Exército. Acrescenta que comunistas da Rússia, China, Coreia do Norte, Vietnã, Mongólia Exterior, Japão e Birmânia reuniram-se em Pequim, durante quatro dias, a partir de 8 de agosto.

Dois Furacões Assolam as Antilhas

MIAMI, 3 (U.P.). — O Observatório Meteorológico desta cidade informou que há dois furacões na zona das Antilhas, distante 2.400 quilômetros um do outro.

OS TORNADOS

Um dos furacões, com ventos a uma velocidade de 160 quilômetros por hora, estava atravessando o Mar dos Caraíbas em direção oeste-noroeste. O segundo — o quinto furacão da temporada ciclônica — foi descoberto esta manhã por um navio, que foi surpreendido por seus fortes ventos a aproximadamente 1.800 quilômetros a leste das ilhas Barlovento, no Atlântico.

O furacão dos Caraíbas, que passou ontem perto da ilha Martinica, estava se movendo a uma velocidade de 30 quilômetros por hora e esta tarde se encontrava a aproximadamente 400 quilômetros ao sul da República Dominicana.

BOLETIM

As 11 horas, um boletim do observatório local situava o furacão a 500 quilômetros de Ciudad Trujillo e a 1.800 quilômetros de Miami. As autoridades informaram que no momento ambos os furacões apenas ameaçam a navegação. O curso atual do primeiro furacão levá-lo pelo sul de Jamaica em direção ao Canal de Yucatan.

Perdura o Impasse Nas Negociações de Kaesong Ante a Intransigência Comunista

Amontoam os Vermelhos Novas "Acusações" A Aliados Dificultando o Reinício Das Conversações

TÓQUIO, terça-feira, 4 — Tempo do Extremo Oriente (Phil Newsom, da "United Press"). Os membros da delegação de armistício da ONU chegaram ontem a Tóquio, à noite, para conferenciar com o comandante-em-chefe da ONU, general Matthew Ridgway, sobre nova mensagem oficial aos dirigentes militares comunistas.

NOVAS PROPOSTAS
Nos círculos aliados de Tóquio considera-se possível que Ridgway faça novas propostas aos comunistas, como tentativa para sair do atual "impasse" motivado pelas acusações e contra-acusações sobre as violações do acordo que declarou "neutra" a zona de Kaesong, onde se celebraram as negociações, com vistas ao armistício.

Alguns observadores creem que Ridgway, como "última oferta", possa propor o realento das negociações, ao mesmo tempo em que uma subcomissão esteja a questão da neutralidade da zona de Kaesong, que as negociações se celebrou noutro lugar, ou uma data fixa para o reinício das negociações, sem dar a menor atenção às acusações vermelhas.

ACUSAÇÕES

Os comunistas têm estado acumulando acusações sobre acusações contra os aliados. A última foi feita pelos comunistas chineses que disseram que aviões norte-americanos bombardearam a Manchúria, enquanto navios de guerra norte-americanos provocavam "distúrbios imperialistas" diante da costa chinesa. Altas patentes das forças da ONU manifestaram repetidas vezes a opinião de que as negociações serão retidas. Diz-se que Ridgway mostrou que compartilha dessa opinião, ao nomear um suplente

OBSERVANDO O MAPA



KAESONG—Quando ainda havia entendimento entre as delegações aliada e comunista, à conferência de armistício, foi fixado esse curioso flagrante de oficiais das duas comissões, examinando um mapa para fixação da linha neutra.

(Foto INP—DC)

Pacto Militar Comunista de Sete Nações Orientais

Revelações de Uma Revista da China Nacionalista

Os Países Que Assinaram o Acordo Militarista

HONGKONG, 3 (U.P.). — Uma revista nacionalista informa que os comunistas de sete países do Extremo Oriente assinaram um pacto militar, no mês passado, segundo o qual a Rússia e a China Vermelha fornecerão um enorme exército para uso noutros países. A revista "Newsdom" não indica as fontes de sua informação, e fontes autorizadas ocidentais disseram que não lhes foi possível obter confirmação para a mesma.

GENERAL RUSSO NO COMANDO

Chegarão ao seguinte acordo: 1) — A Rússia e a China Vermelha continuarão a ajudar a Coreia do Norte.

2) — A Rússia e a China Vermelha armarão e ajudarão os comunistas japoneses, depois da assinatura do tratado de paz.

3) — No caso de guerra, os sete signatários formarão um exército sob o comando de um general soviético.

4) — No caso de guerra, os sete signatários formarão um exército sob o comando de um general soviético.

5) — No caso de guerra, os sete signatários formarão um exército sob o comando de um general soviético.

6) — No caso de guerra, os sete signatários formarão um exército sob o comando de um general soviético.

7) — No caso de guerra, os sete signatários formarão um exército sob o comando de um general soviético.

8) — No caso de guerra, os sete signatários formarão um exército sob o comando de um general soviético.

9) — No caso de guerra, os sete signatários formarão um exército sob o comando de um general soviético.

10) — No caso de guerra, os sete signatários formarão um exército sob o comando de

OS TUBARÕES FICARÃO FORA DA ALÇADA DOS JURIS POPULARES

Plenário da Câmara

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.

O julgamento dos crimes contra a economia popular, os chamados "juris populares", foi o assunto principal do plenário da Câmara nesta manhã.



Sr. Benedito Valadares

Eleitos Benedito e Marrey Junior

OS NOVOS PRESIDENTE E VICE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Sob a cerrada oposição da União Democrática Nacional, foram eleitos ontem, respectivamente, os sr. Benedito Valadares e Marrey Junior, presidente e vice-presidente da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, encerrando-se assim, naquele órgão técnico, o caso criado com a renúncia do sr. Duarte. Foi o deputado Benedito Valadares eleito por quinze votos, contra sete em branco (votos da U.D.N.) e três que sufragaram o nome do deputado Marrey Junior.

O vice-presidente foi eleito por dezesseis votos contra seis em branco, mantendo-se assim a U.D.N. em oposição aos dois nomes. A Comissão de Justiça estava repleta, registrando-se grande atividade do sr. Gustavo Capanema, que de maneira nenhuma queria perder a direção de um dos mais importantes

argümentos técnicos da Câmara dos Deputados. IMPARCIALIDADE E DINAMISMO

O sr. Flores da Cunha, como membro mais velho da Comissão de Justiça, assumiu a direção dos trabalhos, ao ser conhecido o resultado da eleição secreta, para proclamar o eleito e empossá-lo. Ao fazer, frisou que jamais teve, e não tem nada contra a pessoa do sr. Benedito Valadares, mas, como partidário, tinha a declarar que ao votar seguiu a linha de seu partido. Fez, então, votos no sentido de que o novo presidente imprimia a direção dos trabalhos, imparcialidade e dinamismo, para elevar a Comissão de Justiça no conceito do povo e de cada um de seus membros.

FALA UM HOMEM DE PARTIDO

Agradecendo a eleição, e a confiança dos companheiros, o sr. Valadares, friso de início que, ainda desta vez, não fora candidato, mas sim escolhido, pois, em tal caso, não foi eleito. O problema na base de no- que, uma vez que o cargo é do P.S.D. eleito, procurará fazer tudo para manter a tradição do órgão técnico. E, antes da eleição do vice, fez o seguinte voto: "Tenho Fé em Deus que os vaticínios do sr. deputado Flores da Cunha se darão. Soldado do P.S.D. prometo seguir à risca a orientação que este partido tem traçado no panorama político nacional."

LICENCIAR-SE O DEPUTADO AFONSO ARINOS

Escolhido, momentos depois da eleição, para relator da emenda constitucional, providente do Senado, concedendo autonomia ao Distrito Federal, o deputado Afonso Arinos ajeitou por bem licenciar-se da Comissão de Justiça, para se entregar inteiramente ao labor do parecer sobre aquela matéria. Assim é que o representante de Minas enviou requerimento ao presidente da Comissão de Justiça, solicitando seja convocado o seu substituto, sem informar porém o prazo que se manterá afastado. O prazo para elaborar o referido parecer e submetê-lo à Comissão Especial, porém, é de trinta dias.

Autonomia Total ao Teatro Municipal

Minutos antes de terminar a sessão destinada ao expediente, a sessão de ontem na Câmara Municipal, o sr. Levi Neves, do P.S.D., requereu um voto de protesto, contra o ato do prefeito, instituindo o Conselho Consultivo de Turismo, sem a participação de um representante da Casa.

O presidente da Mesa, sr. João Machado, não submeteu seu requerimento a voto, alegando falta de tempo. Mas, em seguida, designou uma comissão de cinco membros — Mário Martins, Edgar de Carvalho e Osmar Rezende — para representar a Câmara nas festas do Centenário de Vitória.

O presidente, ainda, transmitiu aos vereadores o convite do prefeito, para assistirem às festas que serão realizadas, hoje, no Palácio Guanabara, em homenagem à Missão Cultural de Coimbra.

O sr. Levi Neves, então, protestou. E indagou da Mesa porque não submeteu seu requerimento contra o prefeito a voto, por faltar tempo, quando sobrou tempo para transmitir a missão especial e transmitir a missão especial. O sr. João Machado respondeu, alegando falta de tempo. E como o sr. Levi Neves continuasse falando sobre o mesmo assunto, suspendeu a sessão.

Minutos depois eram os trabalhos reiniciados. O sr. Levi Neves pediu a palavra para ordem, sem que o sr. João Machado o permitisse. Permaneceu na tribuna, cerca de cinco minutos, sem falar, esperando que lhe fosse concedida a palavra, recusada pela Mesa. O sr. Mário Martins, líder da U.D.N., foi à tribuna e protestou contra a atitude da Mesa. O sr. João Machado recuou e concedeu a palavra pela ordem ao sr. Levi Neves.

O sr. Levi Neves, então, verbalizou o procedimento do sr. João Machado. Disse que ele, de propósito, não quisera submeter seu requerimento a voto, porque se tratava de matéria contra o prefeito. Lamentou que assim procedesse e ressaltou a solidariedade recebida pelo orador do líder da U.D.N.

Após esse incidente, a sessão continuou calma durante todo o resto do tempo, chegando-se a votar dois projetos e entrar na discussão de um terceiro, o que quase representa um "record", quase representa um "record". Os projetos aprovados dão autonomia administrativa e artística ao Teatro Municipal.

O terceiro que chegou a ser discutido, refere-se ao gabarito da ilha do Governador, estabelecido em 3 pavimentos, segundo o projeto. Mas, a Câmara está aguardando a reforma do Código de Obras para votar essa e outras matérias referentes a gabaritos. Por isso, certamente, rejeitará a proposição, neste momento.

COMPRAR FORA APENAS O QUE NÃO PRODUZIMOS

Ainda Não Chegou à Comissão Brasil - EE. UU. o Memorial Dos Fabricantes de Vagão

Ainda não chegou à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos o memorial entregue ao chefe do governo pelos fabricantes de vagões do país. Nesse documento os industriais brasileiros expõem suas possibilidades de fornecimento de apreciável parte do material ferroviário necessário ao reequipamento de nossas estradas de ferro.

EXAME PELA COMISSÃO

O memorial dos industriais, ao que apuramos, será objeto de longos estudos de parte da Comissão Mista, uma vez que esta deverá dar parecer técnico sobre todo material a ser adquirido através de financiamento pelo Ponto IV.

Não existe, até o momento, pelo menos publicado, um critério definitivo a ser seguido pela Comissão Mista no que se refere às aquisições no país e nos Estados Unidos.

Por esse motivo, permanece a sensação de insegurança da indústria brasileira. Basta, por exemplo, que os setores técnicos da Comissão Mista; chefia dos engenheiros norte-americanos Mr. Barber, apresentem parecer contrário a qualquer equipamento produzido no país, mesmo que seja quanto ao prazo de entrega, para que o projeto de não ser aprovado. Dessa forma os setores técnicos poderão, em muitos casos, desprestigiar a produção nacional, com prejuízos para os planos atuais de industrialização intensiva do Brasil.

CONTRIBUIÇÕES PARA UM CRITÉRIO

O setor brasileiro da Comissão Mista

AFONSO ARINOS RELATOR DO PROJETO DE AUTONOMIA

Foi o sr. Afonso Arinos, da União D e m ocrática Nacional, escolhido, ontem, relator da emenda do Distrito Federal, de- vendo oferecer o seu parecer dentro de trinta dias. A escolha de seu nome foi feita na instalação da Comissão Especial, para estudar a referida emenda, da qual foi eleito presidente o sr. Heitor Beltrão.

Fazem parte da mesma, além daqueles dois deputados, os sr. s. Meneses Pimentel, Eurico Sales, Joel Freidlo e Mendonça Braga.

INCONSTITUCIONAL O PROJETO DE AUMENTO DOS JORNALISTAS

O deputado Daniel Carvalho ofereceu ontem o seu parecer sobre projeto relativo ao aumento mínimo dos jornalistas profissionais, julgando-o inconstitucional em sua totalidade.

Autonomia Total ao Teatro Municipal

Minutos antes de terminar a sessão destinada ao expediente, a sessão de ontem na Câmara Municipal, o sr. Levi Neves, do P.S.D., requereu um voto de protesto, contra o ato do prefeito, instituindo o Conselho Consultivo de Turismo, sem a participação de um representante da Casa.

O presidente da Mesa, sr. João Machado, não submeteu seu requerimento a voto, alegando falta de tempo. Mas, em seguida, designou uma comissão de cinco membros — Mário Martins, Edgar de Carvalho e Osmar Rezende — para representar a Câmara nas festas do Centenário de Vitória.

O presidente, ainda, transmitiu aos vereadores o convite do prefeito, para assistirem às festas que serão realizadas, hoje, no Palácio Guanabara, em homenagem à Missão Cultural de Coimbra.

O sr. Levi Neves, então, protestou. E indagou da Mesa porque não submeteu seu requerimento contra o prefeito a voto, por faltar tempo, quando sobrou tempo para transmitir a missão especial e transmitir a missão especial. O sr. João Machado respondeu, alegando falta de tempo. E como o sr. Levi Neves continuasse falando sobre o mesmo assunto, suspendeu a sessão.

Minutos depois eram os trabalhos reiniciados. O sr. Levi Neves pediu a palavra para ordem, sem que o sr. João Machado o permitisse. Permaneceu na tribuna, cerca de cinco minutos, sem falar, esperando que lhe fosse concedida a palavra, recusada pela Mesa. O sr. Mário Martins, líder da U.D.N., foi à tribuna e protestou contra a atitude da Mesa. O sr. João Machado recuou e concedeu a palavra pela ordem ao sr. Levi Neves.

O sr. Levi Neves, então, verbalizou o procedimento do sr. João Machado. Disse que ele, de propósito, não quisera submeter seu requerimento a voto, porque se tratava de matéria contra o prefeito. Lamentou que assim procedesse e ressaltou a solidariedade recebida pelo orador do líder da U.D.N.

Após esse incidente, a sessão continuou calma durante todo o resto do tempo, chegando-se a votar dois projetos e entrar na discussão de um terceiro, o que quase representa um "record", quase representa um "record". Os projetos aprovados dão autonomia administrativa e artística ao Teatro Municipal.

O terceiro que chegou a ser discutido, refere-se ao gabarito da ilha do Governador, estabelecido em 3 pavimentos, segundo o projeto. Mas, a Câmara está aguardando a reforma do Código de Obras para votar essa e outras matérias referentes a gabaritos. Por isso, certamente, rejeitará a proposição, neste momento.

OS DERROTADOS ASSISTEM



Atentos ao relatório do ministro Sampaio Costa, os coligados maranhenses estavam confiantes no provimento dos recursos que impetraram. O Tribunal, entretanto, achou que juridicamente era líquido o diploma de sr. Eugênio de Barros

Amaral Tomará Parte em Comício do PSD Paulista

Política Estadual

O sr. Amaral Peixoto pretende participar de alguns comícios que o P.S.D. de São Paulo fará realizar na capital e em

Campinas, para propaganda dos candidatos do partido que concorrerá às eleições municipais que serão realizadas em outubro próximo.

Os meios políticos comentam essa viagem do governador fluminense como um indício a mais do seu desejo de suceder o sr. Getúlio Vargas na presidência da República. Os proceres ligados ao presidente do P.S.D.

UDN Indecisa Sobre Juris Populares

A UDN concluirá hoje o estudo das emendas udenistas às leis sobre economia popular, notadamente a que cria juris populares. Ontem, o assunto foi debatido na reunião da bancada partidária, não se chegando a acordo quanto à emenda supressiva dos referidos juris, por ter dado parecer favorável ao dispositivo governamental o deputado Afonso Arinos.

Foi debatido, ontem, também, na mesma reunião, a posição udenista em face do divórcio, adiando-se igualmente para hoje a solução, à espera do parecer do deputado Luís Garcia.

Finalmente o sr. Soares Filho fez atribuição para estudo dos projetos governamentais sobre preços mínimos, carvão, instituto do café e câmbio livre.

Plenário do Senado

Na sessão de ontem, do Senado, o sr. Ivo de Aquino, líder do governo, voltou a falar sobre a difícil situação que atravessa o seu Estado, Santa Catarina, vítima, em grande parte, da área agrícola, de terrível incêndio e ao mesmo tempo, sob a ameaça da invasão de uma onda de gafanhotos.

O orador leu, a propósito, vários telegramas de sua terra, transmitindo as tristes impressões das populações atingidas. Por outro lado, o sr. Ivo de Aquino, fazendo-se intérprete de seus co-estaduanos, referiu-se também à estagnação que prejudica os Estados do Sul, ameaçando, consideravelmente, a lavoura. O líder da maioria concluiu seu discurso com novo apelo ao Governo, a fim de que não falte ao seu Estado, com as providências imediatas que se fazem necessárias.

PREÇOS

O sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, do PTB, abordou a questão do abastecimento e dos preços vigentes para os gêneros de primeira necessidade, de acordo com o tabelamento. O orador louvou a orientação adotada pelo governo, a fim de evitar a alta do custo da vida.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado o projeto que declara de utilidade pública a "Bandeira Piratininga", de São Paulo, entidade dedicada a excursões com caráter geográfico e ético.

Foi rejeitado o projeto que concede ao Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes o auxílio de 200 mil cruzeiros, para a II Convenção dos Ex-Combatentes. O projeto andava, há muito tempo, pelo Congresso e tinha pareceres contrários das Comissões.

O projeto que denomina "Campo dos Palmares" o aeroporto de Macéio foi aprovado. Por sua vez, foi rejeitado o projeto que autoriza o governo a manter, além dos estabelecimentos já federalizados, o Curso de Arquitetura e Urbanismo do Instituto de Belas Artes, de Porto Alegre.

VOTO AOS LEPROSOS

Em regime de urgência, foi aprovado o projeto que modifica o Código Eleitoral, com o objetivo de conceder aos leproso o direito de voto. O projeto sobre, assim à sanção presidencial. Manda organizar mesas eleitorais nos leprosários onde haja, pelo menos, cinquenta eleitores. O sr. Ivo de Aquino, que pediu a urgência, defendeu a medida. Serão tomadas providências profiláticas para imunizar as urnas.

A Justiça Eleitoral baixará instruções sobre as medidas subsidiárias a serem tomadas, com o fim de conceder aos leproso o direito de voto.

Foi à Sanção a Lei Que dá Aos Leprosos Direito de Votar

Plenário do Senado

Na sessão de ontem, do Senado, o sr. Ivo de Aquino, líder do governo, voltou a falar sobre a difícil situação que atravessa o seu Estado, Santa Catarina, vítima, em grande parte, da área agrícola, de terrível incêndio e ao mesmo tempo, sob a ameaça da invasão de uma onda de gafanhotos.

O orador leu, a propósito, vários telegramas de sua terra, transmitindo as tristes impressões das populações atingidas. Por outro lado, o sr. Ivo de Aquino, fazendo-se intérprete de seus co-estaduanos, referiu-se também à estagnação que prejudica os Estados do Sul, ameaçando, consideravelmente, a lavoura. O líder da maioria concluiu seu discurso com novo apelo ao Governo, a fim de que não falte ao seu Estado, com as providências imediatas que se fazem necessárias.

PREÇOS

O sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, do PTB, abordou a questão do abastecimento e dos preços vigentes para os gêneros de primeira necessidade, de acordo com o tabelamento. O orador louvou a orientação adotada pelo governo, a fim de evitar a alta do custo da vida.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado o projeto que declara de utilidade pública a "Bandeira Piratininga", de São Paulo, entidade dedicada a excursões com caráter geográfico e ético.

Foi rejeitado o projeto que concede ao Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes o auxílio de 200 mil cruzeiros, para a II Convenção dos Ex-Combatentes. O projeto andava, há muito tempo, pelo Congresso e tinha pareceres contrários das Comissões.

O projeto que denomina "Campo dos Palmares" o aeroporto de Macéio foi aprovado. Por sua vez, foi rejeitado o projeto que autoriza o governo a manter, além dos estabelecimentos já federalizados, o Curso de Arquitetura e Urbanismo do Instituto de Belas Artes, de Porto Alegre.

VOTO AOS LEPROSOS

Em regime de urgência, foi aprovado o projeto que modifica o Código Eleitoral, com o objetivo de conceder aos leproso o direito de voto. O projeto sobre, assim à sanção presidencial. Manda organizar mesas eleitorais nos leprosários onde haja, pelo menos, cinquenta eleitores. O sr. Ivo de Aquino, que pediu a urgência, defendeu a medida. Serão tomadas providências profiláticas para imunizar as urnas.

A Justiça Eleitoral baixará instruções sobre as medidas subsidiárias a serem tomadas, com o fim de conceder aos leproso o direito de voto.

Plenário do Senado

Na sessão de ontem, do Senado, o sr. Ivo de Aquino, líder do governo, voltou a falar sobre a difícil situação que atravessa o seu Estado, Santa Catarina, vítima, em grande parte, da área agrícola, de terrível incêndio e ao mesmo tempo, sob a ameaça da invasão de uma onda de gafanhotos.

O orador leu, a propósito, vários telegramas de sua terra, transmitindo as tristes impressões das populações atingidas. Por outro lado, o sr. Ivo de Aquino, fazendo-se intérprete de seus co-estaduanos, referiu-se também à estagnação que prejudica os Estados do Sul, ameaçando, consideravelmente, a lavoura. O líder da maioria concluiu seu discurso com novo apelo ao Governo, a fim de que não falte ao seu Estado, com as providências imediatas que se fazem necessárias.

PREÇOS

O sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, do PTB, abordou a questão do abastecimento e dos preços vigentes para os gêneros de primeira necessidade, de acordo com o tabelamento. O orador louvou a orientação adotada pelo governo, a fim de evitar a alta do custo da vida.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado o projeto que declara de utilidade pública a "Bandeira Piratininga", de São Paulo, entidade dedicada a excursões com caráter geográfico e ético.

Foi rejeitado o projeto que concede ao Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes o auxílio de 200 mil cruzeiros, para a II Convenção dos Ex-Combatentes. O projeto andava, há muito tempo, pelo Congresso e tinha pareceres contrários das Comissões.

O projeto que denomina "Campo dos Palmares" o aeroporto de Macéio foi aprovado. Por sua vez, foi rejeitado o projeto que autoriza o governo a manter, além dos estabelecimentos já federalizados, o Curso de Arquitetura e Urbanismo do Instituto de Belas Artes, de Porto Alegre.

VOTO AOS LEPROSOS

Em regime de urgência, foi aprovado o projeto que modifica o Código Eleitoral, com o objetivo de conceder aos leproso o direito de voto. O projeto sobre, assim à sanção presidencial. Manda organizar mesas eleitorais nos leprosários onde haja, pelo menos, cinquenta eleitores. O sr. Ivo de Aquino, que pediu a urgência, defendeu a medida. Serão tomadas providências profiláticas para imunizar as urnas.

Foi à Sanção a Lei Que dá Aos Leprosos Direito de Votar

Plenário do Senado

Na sessão de ontem, do Senado, o sr. Ivo de Aquino, líder do governo, voltou a falar sobre a difícil situação que atravessa o seu Estado, Santa Catarina, vítima, em grande parte, da área agrícola, de terrível incêndio e ao mesmo tempo, sob a ameaça da invasão de uma onda de gafanhotos.

O orador leu, a propósito, vários telegramas de sua terra, transmitindo as tristes impressões das populações atingidas. Por outro lado, o sr. Ivo de Aquino, fazendo-se intérprete de seus co-estaduanos, referiu-se também à estagnação que prejudica os Estados do Sul, ameaçando, consideravelmente, a lavoura. O líder da maioria concluiu seu discurso com novo apelo ao Governo, a fim de que não falte ao seu Estado, com as providências imediatas que se fazem necessárias.

PREÇOS

O sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, do PTB, abordou a questão do abastecimento e dos preços vigentes para os gêneros de primeira necessidade, de acordo com o tabelamento. O orador louvou a orientação adotada pelo governo, a fim de evitar a alta do custo da vida.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, foi aprovado o projeto que declara de utilidade pública a "Bandeira Piratininga", de São Paulo, entidade dedicada a excursões com caráter geográfico e ético.

Foi rejeitado o projeto que concede ao Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes o auxílio de 200 mil cruzeiros, para a II Convenção dos Ex-Combatentes. O projeto andava, há muito tempo, pelo Congresso e tinha pareceres contrários das Comissões.

O projeto que denomina "Campo dos Palmares" o aeroporto de Macéio foi aprovado. Por sua vez, foi rejeitado o projeto que autoriza o governo a manter, além dos estabelecimentos já federalizados, o Curso de Arquitetura e Urbanismo do Instituto de Belas Artes, de Porto Alegre.

VOTO AOS LEPROSOS

Em regime de urgência, foi aprovado o projeto que modifica o Código Eleitoral, com o objetivo de conceder aos leproso o direito de voto. O projeto sobre, assim à sanção presidencial. Manda organizar mesas eleitorais nos leprosários onde haja, pelo menos, cinquenta eleitores. O sr. Ivo de Aquino, que pediu a urgência, defendeu a medida. Serão tomadas providências profiláticas para imunizar as urnas.

A Justiça Eleitoral baixará instruções sobre as medidas subsidiárias a serem tomadas, com o fim de conceder aos leproso o direito de voto.

Plenário do Senado

Na sessão de ontem, do Senado, o sr. Ivo de Aquino, líder do governo, voltou a falar sobre a difícil situação que atravessa o seu Estado, Santa Catarina, vítima, em grande parte, da área agrícola, de terrível incêndio e ao mesmo tempo, sob a ameaça da invasão de uma onda de gafanhotos.

O orador leu, a propósito, vários telegramas de sua terra, transmitindo as tristes impressões das populações atingidas. Por outro lado, o sr. Ivo de Aquino, fazendo-se intérprete de seus co-estaduanos, referiu-se também à estagnação que prejudica os Estados do Sul, ameaçando, consideravelmente, a lavoura. O líder da maioria concluiu seu discurso com novo apelo ao Governo, a fim de que não falte ao seu Estado, com as providências imediatas que se fazem necessárias.

PREÇOS

O sr. Napoleão de Alencastro Guimarães, do PTB, abordou a questão do abastecimento e dos preços vigentes para os gêneros de primeira necessidade, de acordo com o tabelamento. O orador louvou a orientação adotada pelo governo, a fim de evitar a alta do custo da vida.

A Nossa Opinião Intriga e Confusão

Brasil, País Perfumado

O BRASIL figura nas estatísticas como o maior importador do mundo de perfumes franceses. Nosso país importou 679 milhões de francos em 1950, enquanto os Estados Unidos, o segundo importador, figura com 623 milhões.

Esta notícia se não fosse divulgada por uma publicação especializada e digna de maior crédito, "Conjuntura Econômica", de agosto de 1951, dificilmente poderia ser levada a sério. E' realmente inacreditável que um país reconhecidamente pobre, de mínima capacidade aquisitiva externa, ocupe um lugar superior aos Estados Unidos na aquisição de um produto que é o mais supérfluo mesmo na categoria dos de luxo.

E' de salientar, ainda, que as importações brasileiras de perfumes, em toneladas, são inferiores às dos Estados Unidos — 98 e 172 toneladas respectivamente — o que significa sermos o maior importador mundial do produto que é o mais fino e mais caro!

Contudo, acrescenta "Conjuntura Econômica", os gastos despendidos pelo Brasil com a aquisição de perfumes franceses são, em realidade, bem maiores, pois a estatística francesa tomou os valores FOB, que não conta as despesas com fretes e seguros, bastante elevados, para esses casos. Por outro lado, não estão computados naquela estatística os perfumes trazidos da França, por turistas brasileiros, cujas quantidades são muito maiores do que se pode pensar ao primeiro exame.

Diante disso, é de se perguntar para que serve a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que, nesse caso, falha às suas atribuições.

Greve dos Médicos

FALOU-SE, com insistência, de uma greve dos médicos, com o objetivo de forçar a votação, no Congresso Nacional, das leis que lhes concedem melhoria de situação e vantagens.

Nada mais justo do que reconhecer aos médicos o direito de pleitear com entusiasmo a sua causa, como qualquer classe tem o direito de fazê-lo. Mas, o movimento paralisante anunciado representaria um argumento de tal ordem, que a classe ficaria desprestigiada perante a opinião pública.

Felizmente, e para honra da classe médica, a idéia partiu de um grupo exaltado e não encontrou maior repercussão entre os médicos que exercem função pública ligada à sua profissão. Se a greve fosse deflagrada, teríamos um juramento violado. Inúmeras seriam as consequências desse ato impensado, que, certamente, receberia a maior repulsa da coletividade e não receberia a solidariedade moral dos que, sem ter contato com cargo público, fazem da profissão um sacerdócio, acima de um meio de ganhar o pão de cada dia.

Há meios legais para obter as vantagens desejadas. Não há, contra os postulantes, a menor mal vontade do Congresso e, conforme se noticiou, o próprio Presidente da República é simpático à reestruturação da carreira.

O Hino e as Moças do Instituto

AS moças do Instituto de Educação não querem aprender o hino a Getúlio Vargas. Entendem que, na parada de 7 de Setembro, devem cantar apenas o hino nacional e o da independência. E, se quiserem mais, há as marchas cívicas, que todos conhecem e podem ser entoadas com entusiasmo patriótico.

Mas o Ministério não pensa do mesmo modo. As alunas, se não cumprirem suas determinações, serão punidas com seis pontos negativos, correspondentes a uma semana de ausência às aulas. E quem o exige é um ministro da Bahia, admirador de Ruy, formado na escola democrática da chamada República Velha.

Decididamente todos estranharam que, já na idade canônica, o ilustre sr. Símeas Filho entrasse no cordão d'apiano, com mais entusiasmo que o doutor Capanema, nos tempos do Estado Novo.

O DASP e os Concursos

O DASP parece estar querendo restabelecer a indústria de concursos, que prosperou no Estado Novo, juntamente com a indústria subsidiária de cursos, mantidos por funcionários do próprio DASP, que, assim, tanto se beneficiavam com os proventos de examinadores dos concursos e provas de habilitação como com os de professores de tais cursos. Não se justifica que, havendo centenas de candidatos habilitados em concursos e provas realizadas por aquele Departamento, com todo o rigor que, nesse assunto, todos lhe reconhecem, candidatos que, para se prepararem, gastaram tempo e dinheiro, esteja o DASP a pedir abertura de créditos suplementares para realização de novos concursos e provas, como está acontecendo — pois, está sendo pedida abertura de crédito de Cr\$ 400.000,00 para esse fim.

Ninguém nega que as provas públicas, conquanto seus resultados sejam bastante relativos, ainda constituem a melhor forma de selecionar candidatos ao serviço público. O que não é lícito é que se use tal expediente como meio de suplementar as receitas de diretores e servidores do DASP, bem como de seus protegidos, o que se está pretendendo fazer novamente, conforme o evidência o febre de concursos que atacou, agora, o DASP.

Volta-se à prática de outrora, quando, para determinadas funções — Auxiliar de escritório, por exemplo — as inscrições ficavam permanentemente abertas e as provas se realizavam quase que mensalmente, sem que fossem aproveitados os candidatos habilitados nas provas anteriores, do que resultou o elevado número de candidatos aprovados que nunca foram admitidos.

E' FORÇOSO reconhecer que as relações entre o Brasil e os Estados Unidos estão se deteriorando, para usarmos expressão cara aos comentaristas internacionais. Uma série de fatores contribuiu para que tal aconteça. O preço do café, o petróleo e outros casos menores favorecem oportunidades de polémicas e ajudam em sua faina os interessados no estrequecimento da amizade entre os dois países.

Deve-se admitir, porém, que existem outros responsáveis pelo mal-estar que se acentua. O grave é mesmo haver tais responsáveis no meio daqueles que deviam se empenhar para a maior aproximação entre os dois países. Quando tal se verifica, é sintoma de que a crise se alastrou excessivamente.

O momento é, portanto, para enfrentar-se a realidade.

— Que lucrará o Brasil abandonando a tradicional política de solidariedade com a América do Norte? Assumiremos posição singular, capaz de tornar maior o nosso prestígio no Continente?

— Quer nos parecer, que não. A atitude de nariz torcido com a América é tradicional em outras chancelarias do continente. Essa política — se é que se pode denominar política, ao expediente conhecido — só acentua a posição ridícula de seus partidários. O complexo de inferioridade e a falta de informação histórica sobre o papel dos Estados Unidos no concerto americano são os mais importantes elementos que a constituem. Esporadicamente e fazê-lo vigorar em nosso trato com o grande vizinho do norte será abandonar um passado dignificante e levar o país à perigosa trilha de certos aventureiros desclassificados.

Havendo razões para queixas recíprocas, debates amplos e esclarecedores eliminarão o mal-estar. E' indispensável, porém, desfazer a intriga e a confusão.

Somos signatários de pactos que nos obrigam à solidariedade política e militar com as nações deste hemisfério, na eventualidade de agressão exterior. Há, no mundo, uma nação agressora, e essa nação é a União Soviética, favorecida pelos comunistas de todos os países. Assim, no atual momento, quando são tão reais as ameaças de uma nova guerra, não se deve propiciar a investida do adversário comum, permitindo que nugas e questionamentos abalem a nossa união.

Reconheça-se a existência de problemas nas relações americano-brasileiras, problemas que exigem urgente solução. Mas reconheça-se, também, que o fortalecimento da velha amizade contraria os planos e manejos dos fomentadores da revolução mundial.

RELAÇÕES ENTRE OCIDENTE E ORIENTE

Por F. Zenha Machado
A PROVOU o Congresso dos Estados Unidos na semana passada medida de duvidosas consequências para as relações do Ocidente e o Oriente e para a situação internacional.

Já aprovada pelo Senado, foi aprovada pela Câmara uma lei prevendo a suspensão de auxílio econômico ou militar dos Estados Unidos à nação da esfera ocidental que exportar material estratégico para o bloco soviético.

Múltiplas foram as reações que provocou. Em vários setores foi a lei interpretada como desnecessária, ofensiva para os aliados dos Estados Unidos e danosa para a situação internacional.

Admite-se que a maioria das nações ocidentais suspendeu há muito tempo suas exportações de materiais de guerra para a União Soviética e satélites. Embargos mais severos poderiam, ser diplomaticamente alcançados pelos Estados Unidos sem necessidade de fazer da prestação de auxílios econômicos, instrumento de interferência política.

Mais diretamente visado pela medida é a Inglaterra, o país que, na esfera ocidental mantém maior volume de comércio com o bloco soviético.

Não tem ela a menor intenção de desfazer-se desse comércio, apesar da decisão do Congresso norte-americano, segundo declarou sir Hartley Shawcross, presidente do Conselho de Comércio da Inglaterra.

"Obtemos do bloco soviético — disse ele — gêneros e matérias-primas essenciais e acreditamos que nesse intercâmbio comercial ganhamos tanto quanto damos, econômica ou estrategicamente".

Exportando principalmente borracha e maquinaria, importa a Inglaterra do bloco soviético cereais e madeira, essenciais para a solução do seu problema de alimentação e habitação.

Apesar dos esforços dos Estados Unidos, o valor do intercâmbio comercial através da "cortina de ferro" eleva-se a cerca de dois bilhões de dólares anuais, em ambos os sentidos.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Monstro

Pedro Dantas
(Crônista Parlamentar do D. C.)



Esteve mais animada e, principalmente, bem mais animadora, a discussão do projeto dos juristas populares, que encontrou opositoros numerosos e de qualidade. E em primeiro lugar, merece especial registro a atuação do sr. Augusto Meira, que foi, pela segunda vez à tribuna e participou dos debates até final, para combater com veemência o projeto, que, em verdade, constitui inominável atentado à nossa cultura jurídica.

DISPOSITIVO FALSEADO
A discussão, entretanto, só ganhou plena vivacidade quando o sr. Artur Aurá se mostrou possuído de tal entusiasmo pelos tais juristas, que o sr. Amador Fontes, deixando seu lugar na Mesa, veio para o microfone, traduzir a revolta da opinião nacional consciente contra o monstro em discussão. Nesse momento, pode-se dizer que o discurso do sr. Artur Aurá acabou. O que houve, a seguir, foi uma série de variados e magníficos apertes, com que o próprio sr. Amador Fontes, e os srs. Artur Santos, Raul Pila, Carvalho Neto não tem porque se afobar. Contra os grandes fatores de Allomar Baleeiro e Augusto Meira deram um baile no orador, apesar do auxílio que lhe quis prestar o sr. Fernando Ferrari — não muito bem sucedido, nesta oportunidade.

A destacar, ainda, a preleção judiciosa e segura do notável penalista que se tem revelado, o sr. Carvalho Neto e a vibrante objurgatória do sr. Tenório Cavalcanti, que, em aparte, já se havia mostrado insuspeito para combater a "justiça pelas próprias mãos", pois, vítima de numerosos atentados, qual não seria o seu veredicto, se o julgamento dos mesmos lhe fosse confiado!

O sr. Artur Santos, em poucas palavras, esboçou a súplica de um excelente discurso que é pena a Câmara não possa ouvir na íntegra. Mostrou o representante do Paraná que, desde o Marquês de Beccaria não se pode admitir a vingança como fundamento do poder de julgar. O projeto é absolutamente indigno de transitar num parlamento democrático.

Por seu turno, advertiu o sr. Raul Pila que o projeto do Governo dirige-se contra o pequeno comércio, o varejista, que diminui ou seja acusado de diminuir 50 gramas no peso, ou exceda de 20 centavos o preço de venda da sua mercadoria. O verdadeiro tubarão, entretanto, esse

encarcelamento da vida, mesmo que dêem lucros extraordinários a uns poucos, o projeto nada propõe ou contém. Só isso basta para comprovar o seu caráter exclusivamente demagógico, a ausência da intenção real de obter resultados práticos, fáceis de conseguir pelos processos normais, como indicou o sr. Allomar Baleeiro.

Para os varejistas, pequenos comerciantes, então, juri popular, sem forma ou figura de verdadeiro juiz, sem libelo, sem pronúncia, sem sentença de magistrado e sem condenação, sem livramento condicional e sem "sursis". Tudo isso, com falso fundamento no dispositivo constitucional que se limita a declarar mantida a instituição do juri — mas não assim, evidentemente. Esse dispositivo está sendo, pois, falseado, para acobertar mais esse atentado à Constituição.

O VERDADEIRO CRIME CONTRA A ECONOMIA

A todas as excelentes razões apresentadas, no correr do debate, contra o projeto, que é, realmente, monstruoso, pode-se ainda acrescentar uma outra, fundamental, que é a seguinte: os "crimes" contra os quais se volta, aparentemente, a ira governamental, não passam, na realidade, de uma criação arbitrária da lei. Bem examinado esse caso, não seria difícil demonstrar que muito mais criminoso do que vender a preço acima das tabelas é o próprio ato de tabelar. Este, sim, é antieconômico e anti-social. Este, sim, é fator de empacamento da vida, gerador de crises de carência, desorganizador da produção, destruidor da riqueza nacional.

Crime contra a economia do povo e do país, é submetê-lo a um regime de arbítrio, em que um determinado agente do executivo passa a definir o ilícito, por simples portaria. Em matéria de delito contra a economia, o clássico princípio segundo o qual não há crime sem lei anterior que o defina, deverá ser enunciado com esta variante: "não há crime sem que o sr. Cabello anteriormente o defina". E semelhante regime, semelhante estado de coisas, sim, é crime contra a economia popular, contra a economia de todo o país, contra a economia, apenas, contra o Direito, a democracia, a Constituição, a República. E' lei de ditadura, que os povos repelem, enquanto livres.

Ciência ao Alcance de Todos

Tínhas

Dá-se em geral o nome de ténha às infecções do couro cabeludo por cogumelos específicos, muito embora mais raramente esta mesma dermatose possa ser achada na pele. As ténhas apresentam lenta evolução e são extremamente contagiosas, encontrando-se em indivíduos de todas as raças, não apresentando predileção por qualquer sexo, ataca porém sistematicamente as crianças.

Observadas tanto no homem como nos animais, e, muitas vezes por estes contagiadas no homem, as ténhas, se apresentam sobre três formas, a favicosa, a tricoftílica e a microspóica, cujos parasitos podem dar lugar a concomitantes lesões na pele.

A ténha favicosa é a mais marcante, tem evolução lenta persistindo durante anos e se caracteriza por aglutinar os cabelos em feixes sem brilho e reobertos por uma crosta de escamas amarelas extremamente fétidas; uma vez caídos os cabelos doentes não mais crescem e crescem deixando assim uma região lisa brilhante e ligeiramente avermelhada.

Os outros dois tipos de ténha podem ser determinados por uma série de cogumelos, porém, apresentam mais ou menos as mesmas características. Isto é, ruptura dos cabelos a alguns milímetros do couro cabeludo.

Afectando as crianças em idade escolar esta infecção cura com a puberdade e se caracteriza pela formação de escamas ao nível do couro cabeludo que uma vez arrancadas trazem conjuntamente todos os cabelos.

Ao exame microscópico o ca-

belo apresenta com características bem diferenciadas nos dois tipos de infecção, porém, os métodos de tratamento podem ser usados com êxito nos dois tipos, e com os mesmos resultados. Apesar de todos os dois tipos de doença durarem logo que se estabelece a puberdade parece que por efeito dos hormônios sexuais, a doença é extremamente cançativa para a criança pelo incômodo que determina e também pelo seu aspecto repugnante; ainda determinado certo prurido leva a criança a coçar a cabeça trazendo afeições da pele onde se podem localizar germes piogênicos.

Antigamente o tratamento da ténha consistia na depilação manual e na aplicação de pomadas as mais variadas onde se podem localizar germes piogênicos.

Antigamente o tratamento da ténha consistia na depilação manual e na aplicação de pomadas as mais variadas onde se sempre abundava o enxofre.

E as medidas profiláticas baseavam-se na segregação da criança, com o seu afastamento das escolas e demais lugares comuns.

Progrediram porém, os métodos de tratamento, e ultimamente tem-se obtido curas mediante aplicações locais de raios X sem a prévia depilação e com o tratamento pelo acetato de tálio.

Para se obter uma cura com aplicações locais, o tratamento necessita ser frequente e continuado por um período de vários meses.

As curas duradouras e verda-

deiramente eficazes vieram como resultante da aplicação na terapêutica de anti-cogumelos muito potentes que eram aplicados na indústria com ação detergente, e superficial ativa, baseando-se estes produtos nos usados no tratamento industrial das tecidos.

A depilação ou o corte rente no couro cabeludo tem como fim facilitar a chegada dos agentes fungicidas às escamas onde se localizam os elementos reprodutores dos cogumelos, os novos produtos fungicidas tem agentes emulsificantes que dão ao produto maior penetração fazendo com que chegue até o folículo, agindo assim diretamente sobre o parasita.

Para se evitar a propagação da infecção não há necessidade de segregarem-se as crianças do convívio dos demais, porém, certos cuidados devem ser tomados não só em seu próprio benefício para que a infecção se propague às partes já sãs, como aos outros escolares; assim deve a criança além de terem os cabelos muito curtos usarem toucas ou bonés que lhes cubram toda a parte afectada.

Os pentes, assim como os demais objetos de toalete devem ser diariamente esterilizados e de uso estritamente particular, a lavagem da cabeça deverá ser efetuada diariamente e qualquer inflamação secundária deverá ser cuidadosamente vigiada e notificada ao médico assistente.

Quando todos estes cuidados são rigorosamente seguidos, o perigo de uma propagação de infecção está em parte sanado, e o tratamento médico lhe trará a cura sem sequelas, crescen-

do novamente o cabelo nas regiões afectadas.

Ao lado do tratamento medicamentoso e fisioterápico, o regime alimentar bem balanceado e adaptado aos requerimentos do organismo em desenvolvimento apressará a cura assim como a recuperação posterior.

Dez Locomotivas Para a Mogiana

Empréstimo de dez locomotivas à Mogiana e tráfego noturno na Rede Mineira e na E. F. Goiás, forma as principais providências, aprovadas pelo ministro da Viação, da Comissão encarregada de estudar a situação dos transportes no Triângulo Mineiro.

A Comissão sugeriu, ainda, aumento de fornecimento de lenha à Mogiana, e cobrança provisória de uma taxa preferencial para arroz, na base de 20% dos fretes da Mogiana, Estradas Goiás e Rede Mineira.

Para execução do programa acima, deverão ser tomadas as seguintes providências:

Coordenação do intercâmbio e de aproveitamento dos vagões pelo D.N.E.F.; extensão dos trens da Goiás até Uberlândia, na Mogiana; pagamento do aumento de combustível e dos extraordinários para o pessoal dos trens de carga noturnos, com o produto da arrecadação da Taxa Preferencial; obter locomotivas para os serviços da Mogiana no Triângulo Mineiro com a cooperação da E. F. Sorocabana e da V.F.R. Grande do Sul e aquisição imediata dos trens de passageiros da Mogiana para o tráfego da E. F. Mineira de Viçosa, devendo esses vagões serem adquiridos às Companhias nacionais, sem concorrência, apenas por coleta de preços.

REGIONALISMO AMERICANO Versus Humanismo Europeu

RENATO JOBIM

NEW HAVEN, Connecticut — (especial para o D.C.) — Tive uma conversa com o novelista e teatrólogo Thornton Wilder. A certa altura, ele observou: "Minha obra continua de pé, com o sem americanismo".

Usando a expressão talvez num sentido pejorativo, queria dizer que os escritores do seu país, na ânsia de refletir o progresso técnico e mental do povo, cederam à padronização. Adianta comentar: "Estes escritores se preocupam mais com a latitude do que com o sentido da obra".

Precisamente por ser Wilder o único autor moderno que não acompanha a maré do regionalismo, acusa-nos de anacronismo, referindo-se à sua formação regional. Acusam-no de não provar do seu talento do que a vitória num ambiente de profundo nacionalismo.

Dificilmente o americano perdoa um ficcionista que não escreva sobre o maquinismo desta civilização de aço. A ficção pode comparar-se ao jornalismo pela cruza e fidelidade com que retrata fatos e caracteres. Quanto aos temas, parecem provir de uma agência de notícias, que distribui a mesma remessa a todos os novelistas. Sinclair Lewis é sutil na apreciação dos diálogos; Dos Passos procura circunstâncias menos evidentes, mais interiores; ambos, porém, se limitam a refletir o temperamento "standard" dos americanos.

Dá adém certos lugares-comuns. A opinião pública não esqueceu Babbitt, porque Babbitt é o cidadão quotidiano, em Nova York ou no Oregon. Esta ubiquidade, como conclui Lewis, o anula na multidão.

"Se somos um povo intuitivo e primário, — perguntaria Sherwood Anderson na sua "Apologia da Cruz" — como pode à nossa literatura escapar esta evidência?"

Tudo isto não passa de romantismo verbal, se considerarmos cada autor em separado. Mas uma literatura é o esforço de muitos autores para captar as reações do indivíduo ou da sociedade. E quando esta sociedade se revela imatura ou exausta, que a literatura produz em massa os mesmos temas e recursos de estilo.

Nem sempre esses autores são nomes consagrados: a maioria mesmo se compõe de desconhecidos grafomânicos menos interessados no prestígio do que no dinheiro. Mas o que surpreende é o alto nível literário das suas histórias, apesar da plotaria que atingiu o exercício das letras.

Há alguma coisa de jornalístico nesta frase de Sherwood: "Ela se casou com Jake, teve um filho e uma filha, mas a filha morreu". Toda uma sequência de tempo transcorre desde o casamento com Jake até a morte da filha. Esta economia de cenário e de palavras, visando um sentido prático à narrativa, não apenas exprime uma tendência firmada na literatura americana, mas o próprio espírito americano.

Na Inglaterra temos um Aldous Huxley intelectualista, preocupado com as entrelinhas das suas opiniões; Somerset Maugham, o novelista das viagens, detendo-se na humanidade do indivíduo; Thomas Hardy, o pessimista de "Judas, o Obscuro". Nenhum desses três ficcionistas, representantes da Inglaterra de hoje, faz apologia do regionalismo. Seus temas são universais, embora muitas vezes seja inglês o ambiente físico. Itália e França produzem romances quase na mesma proporção que os Estados Unidos, mas o seu determinismo dramático impede que as personagens se movam numa restrita atmosfera local; elas se universalizam. Alberto Moravia, "A Romana", pintou a prostituta em qualquer parte do mundo; e Albert Camus, no prefácio de "A Peste", se apressa em declarar que a minha cidade não difere das outras".

O regionalismo — por oposição ao humanismo europeu — chegou a tal ponto nos Estados Unidos, que há seções de escritores especializadas em cada região. Eles escrevem uma medida de dois livros por ano, e contam a vida de um habitante, uma família ou uma cidade americana. Edith Wharton, na Nova Inglaterra; Ellen Glasgow, na Virgínia; Willa Cather, no oeste central; Richard Wright, Tennessee Williams, Faulkner e Caldwell, no sul; Steinbeck, no sudoeste (Califórnia). Esta lista poderia conter milhe centenas de nomes.

O fato de viverem os escritores na região em que transcorre a história, é sintomático da sua honestidade intelectual. Um escritor de autógrafos ficaria decepcionado porque os grandes nomes do teatro e do romance americanos não formam "isrelinhas" nem dão os rostos em Nova York, a não ser por estritas finalidades comerciais.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Aral Moreira, falando na última sessão do Congresso, declarou que o veto do presidente não significava uma cortesia para com o Congresso...

...QUE o deputado Lima Cavalcanti, encontrando-se ontem com o redator do "Que se diz", observou que já salu legislatura, já fez ele várias viagens, foi a Europa e voltou e nós não nos esquecemos ainda da sua frase a respeito do seu colega Campos Vergal...

...QUE a frase referida pelo dito Lima Cavalcanti a respeito do dito Campos Vergal é a seguinte: "Nunca vi tanta enfase para dizer tanta bobagem"...

...QUE o deputado Moreira (comunista-D. F.) recordou, ontem na bancada de imprensa, o tempo em que trabalhou como e talhador da Casa Nunes, quando foi mandado para o Palácio Tiradentes para fazer as obras de talhe das tribunas e cadeiras da Câmara...

A Opinião do Leitor:

ALGO DE PODRE

O sr. José Rabelo, do turbinado município do Duque de Caxias, faz um apelo ao prefeito da cidade para que mande limpar a rua 12 de Outubro.

Corre, na referida rua, uma vala infecta, foco de doenças que se tem conservado graças a um estranho alheamento das autoridades, espalhando miasmas pela cercania.

Pessoas da família do sr. Rabelo encontram-se acamadas, doentes talvez dos efeitos da vala imunda. Não recebem a assistência médica e o decesso da Prefeitura de Caxias pelo fato de possivelmente se ter originado a doença da mulher e dos filhos na completa ausência de prevenção sanitária dos serviços da Municipalidade. Quer, somente, uma providência para que os males não se agravem e se torne possível existir com saúde na rua em que reside.

GRAFINAGEM

Um leitor da zona rural denuncia estarem sendo retirados camhões de trabalhadores de obras em Madureira e Jacarepaguá, transferidos para Copacabana, onde o prefeito tem maior interesse em mostrar serviços, com o que faz os moradores das localidades mais distantes do Distrito Federal realizarem uma decepção completa quanto ao trabalho do sr. Mendes de Moraes e o atual, as ruas asfaltadas de Copacabana, Ipanema, Leblon e outros bairros considerados ricos não merecem mais do que os pobres ruas da zona rural, tão desprotegidas da administração Vilal.

POLICIA DA POLICIA

O sr. Alberto de Souza Filho sugere ao Comandante da Polícia Militar que destine um soldado para fiscalizar a manobra como outro soldado fiscaliza o jogo do bicho feito numa "fortaleza" da rua Senador Pompeu.

A indenização mais precisa é de que o assunto interessará principalmente ao comandante do 5.º Batalhão da P.M.

AGUA A BRASILEIRA

O sr. Carlos Freitas Pena não se conforma com o encanamento do sr. Paulo de Azevedo, que, ao invés de provar que há muita água no Rio, falando somente os caracateres mudarem os seus hábitos, dando de fazer mais economia. Os exemplos do sr. Paulo São, citando Holanda, Bélgica e outros países, não interessa. Ele é responsável pelo abastecimento do Rio de Janeiro, com a sua população acostumada a gastar determinada porção de água diariamente. Se estivesse em Haia, ou Bruxelas, a razão estaria com ele. Essa é a diferença essencial. Dirigir serviços no Rio, pensando em termos de Bruxelas, é rematada infanticez. Já não basta o prefeito querendo governar à moda europeia.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1988

Director Geral: HOR. CIO DE CARVALHO JR.

Director Redator Chefe: DANTON JOBIM

Director Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES: Director Geral: 23-101

Director Redator Chefe: 23-102

Director Superintendente: 23-103

Gerência: 23-104

Redator-chefe Assistente: 23-105

Secretaria: 23-106

Expeditos: 23-107

Reportagem Política: 23-108

Reportagem e Política: 23-109

Departamento de Difusão

BALCAO DE PUBLICIDADE

Assinaturas: Vendas de Jornal

Vendas avulsas: Cr\$ 1,00

Assinaturas: Anual: Cr\$ 12,00

Semestral: Cr\$ 6,00

Países da Convenção Postal: Anual: Cr\$ 20,00

REPORTAGEM DE
ALAIN PRELLE, COM
FOTOS ESPECIAIS

Monte Atoz, País Sem Mulheres

OFICIANDO

APENAS DOIS ELEMENTOS FEMININOS TENTARAM SEM ÊXITO ATRAVESSAR A FRONTEIRA INTERDITA — UM ESTADO DENTRO DO ESTADO — GOVERNADO POR UM GRUPO DE VINTE MONGES, ELEITOS ANUALMENTE — KARIES, A CAPITAL MAIS QUIETA DO MUNDO.

**

(Copyright da NEWS PRESS.
Direitos de publicação exclusivos
do DIÁRIO CARIOCA)



Na sede da secular comunidade religiosa

"Não há necessidade de passaporte para cruzar as fronteiras do mais bizarro Estado que existe no mundo. Um guarda se limitará a uma inspeção rápida que lhe permita certificar-se de que a pessoa que pretende penetrar no território de Monte Atoz pertence ao sexo masculino."

"Curioso o método empregado pelo guarda: a pedra de toque e o 'anzol', uma espécie de agulha de madeira bem forte, muito em voga em toda a Grécia."

Diz-se que somente duas vezes uma mulher tentou cruzar a fronteira. A primeira ter-se-ia verificado ainda sob o império bizantino, e a mulher ousada era uma princesa que, repelida na fronteira, se foi embora sem insistir.

Da segunda vez, a heroína foi — nada mais, nada menos — Miss Grécia 1933, mais tarde Miss Europa. Ela utilizou uma lanterna, que a levou até às praias da península. Não chegou a progredir muito, pois foi logo descoberta e forçada a recuar na lanterna.

Monte Atoz, "Um Estado Dentro do Estado"

A comunidade autônoma de Monte Atoz constitui um Estado dentro do Estado e possui uma constituição única no mundo. A soberania do rei da Grécia estende-se à península, mas o Poder Executivo grego, representado propriamente pelo Conselho de Ministros, não tem jurisdição sobre o território monástico.

As leis em vigor em todo o reino da Grécia vigoram também em Monte Atoz, mas desobedecer a essas leis não acarreta nenhuma sanção.

A Santa Comunidade — o colégio dirigente do país — é

constituída de vinte monges, cada qual representando um mosteiro, e são vinte os mosteiros existentes na pequena península. Esses representantes são eleitos anualmente a 15 de janeiro e se reúnem três vezes por semana, na igreja de Profetia.

Juridicamente, a Santa Comunidade é um tribunal de primeira instância para as questões que interessam a toda a península e uma corte de apelação para as que são julgadas pelos mosteiros separadamente.

Todo ano, poucos dias antes do Natal, a Santa Comunidade se dissolve e os monges representantes tomam o caminho dos respectivos mosteiros. O Poder Executivo propriamente dito é exercido pela Santa

A Representação da Grécia

Em Monte Atoz, exerce também funções específicas um representante do governo central grego. O atual ocupante do cargo é o sr. Padadimitriou, que foi nomeado pelo arcebispo Damascinos, quando este era o Regente do Reino.

Damascinos teria declarado, à época da nomeação de Padadimitriou, que "finalmente, um homem de bem ia representar o

Uma Comunidade Fundada Há Mil Anos

A história da comunidade monástica de Monte Atoz — o pequeno Estado autônomo situado em uma das penínsulas calcarenhas, não muito longe de Salônica, na Grécia — data

de quase um milênio, pois o primeiro mosteiro do conjunto hoje existente foi fundado no ano de 963 da nossa era. Diz-se que, naquela época, o imperador de Bizâncio ordenou que a pe-

nisula fosse totalmente evacuada pela população que habitava. Dessa população, somente um homem ficou, mas para servir de guia e instrutor sobre as coisas da terra para os monges que chegavam.

Libre de invasões, pirataria, rapinas, perseguições, incêndios, crises e mesmo de luta entre religiosos, Monte Atoz escapou à dominação direta dos

De Portas Abertas

Sob a soberania do rei da Grécia, a comunidade de Monte Atoz continuou a gozar de inúmeros privilégios, dentre os quais a isenção total de impostos e do serviço militar. Para admissão na comunidade, são poucos as exigências para os naturais da Grécia: ser monje ortodoxo e maior de dezol-

A Ocupação Alemã

A invasão alemã de 1941 pôs fim à comunidade de Monte Atoz. Os monges, não unânimes em reconhecer a alçada, que os nazistas não cometem e a sua barbárie. A ocupação permanente era apenas realizada por um pelotão de fuzileiros navais que guardava uma bateria costeira instalada na ponta da península. Em 1943, mais alguns soldados alemães foram enviados a Karies, a capital de Monte Atoz, para pôr fim às contínuas ju-

E os Russos

No outono de 1944, a ocupação nazista foi substituída pelo controle do Exército Democrático Grego de Libertação (E. L. A. S.), a grande força guer-

reiros, embora a península estivesse situada no próprio centro das atividades dos conquistadores de Bizâncio. O governo otomano contentou-se em arrecadar pequenos tributos "in natura", sem qualquer interferência, até 1912, quando, em consequência das guerras balcânicas, os territórios circunvizinhos passaram a integrar o reino da Grécia.

Dois Problemas

Dois outros problemas vieram inquietar depois a douta população de Monte Atoz. O primeiro surgiu quando, em plena guerra, um grupo de monges búlgaros do mosteiro de Zographor viajou para a Bulgária a fim de negociar, naquele país, a obtenção de partidas de trigo. O governo de Atenas exigiu explicações que não puderam ser dadas facilmente.

O segundo problema surgiu em torno do mosteiro de São Panteleimon, habitado exclusi-

Outro Problema

Outro problema que preocupa a comunidade de Monte Atoz é o decréscimo da população monástica. Os monges eram em número de doze mil, há cinquenta anos, e somam atualmente apenas uns três mil. Entretanto, a solução talvez não seja o desaparecimento, não só porque a comunidade religiosa de Monte Atoz ocupa posição de destaque na Igreja Ortodoxa Grega, como porque os seus mosteiros continuam servindo de refúgio e repouso aos que querem libertar-se, ainda que transitóriamente, de uma vida tempestuosa. Assim é que encontrei na península um ex-marineiro que já havia dado a volta a Nova York; um ex-mestre de cozinha de um hotel inglês de Atenas, que preparava pratos exóticos, com legumes, azeite, pão, peixe e queijo suficientemente explosivos para destacar do continente a península de Monte Atoz e fazê-la navegar à deriva no mar Egeu.

Assim tem vivido a comunidade monástica de Monte Atoz, "a mais perfeita aliança da poesia da natureza com a glória do gênio humano".

Stock Exchange de Londres

Londres, 3

FEDERAIS:

Conversão, 1910 4%

Empréstimo de 1913 3%

ESTADUAIS:

Dist. Federal 5% Nacionalizado

Rio de Janeiro, 1927, 7%

Bahia, 1925, 5%

City of São Paulo, Improvements and Freehold Co., Pret.

Bank of London & South America Ltd.

Sko Paulo Gas Co. Ltd. Pref.

Cables & Wireless, Ltd. Ordinárias

Ocean Coal & Wilson, Ltd.

Imperial Chem. Industries, Ltd.

Leopold. Bank Ltd. 6 1/2% 1938

Lloyd's Bank Ltd. "A Shares"

Rio Flour Mills & Granaries Ltd.

Sko Paulo Railways Co. Ltd.

Ações de 10%

TÍTULOS ESTRANGEIROS

Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2%

1927 47

Shell Transport Trading

Canadian Eagle Oil

Royal Dutch Petroleum

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Santos, 3

CAFFE

Km Santos

Disponível

Tipo 4, mole

Tipo 4, duro

Tipo 5, duro

Poncho

Embarques

Março

Existência

Saídas

Santos, 3

Abert. Fech.

Setembro

Dezembro

Janeiro 1952

Março

Maio

Julho

Entradas

Existência

Saídas

Santos, 3

Abert. Fech.

Setembro

Dezembro

Janeiro 1952

Março

Maio

Julho

Entradas

Existência

Saídas

Santos, 3

Abert. Fech.

Setembro

Dezembro

Janeiro 1952

Março

Maio

Julho

Entradas

Existência

Saídas

Santos, 3

Abert. Fech.

Setembro

Dezembro

Janeiro 1952

Março

Maio

Julho

Entradas

Existência

Saídas

Santos, 3

Abert. Fech.

Setembro

Dezembro

Janeiro 1952

Março

Maio

Julho

Entradas

Existência

Saídas

Santos, 3

Abert. Fech.

Setembro

Dezembro

Janeiro 1952

Março

Maio

Julho

Entradas

Existência

Saídas

Santos, 3

Abert. Fech.

Setembro

Dezembro

Janeiro 1952

Março

Maio

Julho

Entradas

Existência

Saídas

Santos, 3

Abert. Fech.

Setembro

Dezembro

Janeiro 1952

Março

Maio

Julho

Entradas

Existência

Saídas

Santos, 3

Abert. Fech.

Setembro

Dezembro

Janeiro 1952

Março

Maio

Julho

Entradas

Existência

Saídas

Santos, 3

Abert. Fech.

Setembro

Dezembro

Janeiro 1952

Março

Maio

Julho

Entradas

Existência

Saídas

Santos, 3

Abert. Fech.

Setembro

Dezembro

Janeiro 1952

Março

Maio

Julho

Entradas

Existência

Saídas

Santos, 3

Abert. Fech.

Setembro

Dezembro

Janeiro 1952

Março

Maio

Julho

Entradas

Existência

Saídas

Santos, 3

Abert. Fech.

Setembro

Dezembro

Janeiro 1952

Março

Maio

Julho

Entradas

Existência

Saídas

Santos, 3

Abert. Fech.

Setembro

Dezembro

Janeiro 1952

Março

Maio

Julho

Entradas

Existência

Saídas

Santos, 3

Abert. Fech.

Setembro

Dezembro

Janeiro 1952

Março

Maio

Julho

Entradas

Existência

Saídas

Santos, 3

Abert. Fech.

Setembro

Dezembro

Janeiro 1952

Março

Maio

Julho

Entradas

Existência

Saídas

Santos, 3

Abert. Fech.

Setembro

Dezembro

Janeiro 1952

Março

Maio

Julho

Entradas

Existência

Saídas

Santos, 3

Abert. Fech.

Setembro

Dezembro

Janeiro 1952

Março

Maio

Julho

Entradas

Existência

Saídas

Santos, 3

Abert. Fech.

Setembro

Dezembro

Janeiro 1952

Março

Maio

Julho

Entradas

Existência

Saídas

Santos, 3

Abert. Fech.

Setembro

Dezembro

Janeiro 1952

Março

Maio

Julho

Entradas

Existência

Saídas

Santos, 3

DO NADA, ALGUMA COISA

Jacinto de Thormes



O turismo no Brasil (vou insistir no assunto porque é momento) está tomando um rumo melhor do que era de se esperar. O diretor de turismo da Prefeitura, senhor Pessoa, é um homem esforçado, e fácil será reconhecer com os elementos que dispõe facilmente será realizado um plano realista de grande de turismo no Rio de Janeiro. Ao senhor Pessoa vou fazer uma sugestão que pode parecer fútil ou tola para quem deve ter milhões de ideias e idéias na cabeça. Trata-se do chefe de taxi, JACINTO DE THORMES. GASTAR A SUA VERBA EM UMA PORÇÃO DE PEQUENAS TENTATIVAS, POR QUE NÃO JOGAR TUDO NUM ANÚNCIO LUMINOSO CONVÊNIENTE COLOCADO NO TIMES SQUARE DE NOVA YORK E, SE POSSÍVEL, OUTRO NA PLACE DE L'OPERA, DE PARIS. Bastaria esses dois anúncios, ou um só, para fazer o efeito de milhões de cartazes e cartazes de propaganda de rádio espalhados por todo o mundo. Bastava um texto assim: (Venha ao Rio, cidade das praias e do amor), ou coisa parecida, para atrair os milhares de pessoas que, diariamente, passam por esses lugares examinando tudo e guardando de memória as menores impressões e os maiores letreiros. O turista só não vai ao lugar que desconhece ou que não tem as verdadeiras facilidades. Existem dois pontos de vista, o consciente e o inconsciente. Um olha para uma estátua e fica admirado porque é a Venus de Milo. O outro olha para uma estátua e não fica admirado porque é a Venus de Milo. E assim que se faz turismo: com a Venus de Milo.

O que falta nesse esforço e nessa tentativa turística do Rio de Janeiro é um certo senso de humor, além de um certo senso comercial. Até hoje só se falou em paisagem, preço de passagem, comida de restaurante e chopp de bar. A série de fúteis e antiquadas com que se pretende trazer de bom humor, de saber que a maior atração do turismo são as curvas, não as da Gávea, mas as das moças do Leblon. Uma vez satisfeitos os requisitos técnicos e administrativos do programa turístico que o Conselho Consultivo de Turismo da Cidade do Rio de Janeiro adotou, não há mais o problema do alojamento, nem de comida, nem de alfândega, não há diversão. O que vai existir é sobretudo a falta de propaganda baseada no snobismo internacional proporcionado pelas primeiras figuras do Café Society.

Em todo o caso, estamos torcendo para que o sr. Pessoa, e os seus bem intencionados colegas façam do nada, alguma coisa.

PRIMEIRO PLANO

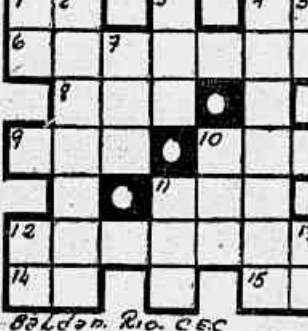
Passatempo

Direção de RONEGA.

Palavras Cruzadas de Baldan.

Rio.

HORIZONTAIS:



Baldan, Rio, CEC

- 1 — Instrumento de padajar.
- 2 — Outra coisa.
- 3 — Alamo negro.
- 4 — Solta plados.
- 5 — Cabelos Brancos.
- 6 — Pandega.
- 7 — Espécie de sapo da região amazônica.
- 8 — Arapuca.
- 9 — Nota musical.
- 10 — Artigo feminino (Pl.).

- 1 — Trigesimo quinto carter de escritura sancrita.
- 2 — Rubrica.
- 3 — Arvore santomense.
- 4 — Estabelecimento de crédito, seguros mal afamados.
- 5 — Nota musical.
- 6 — Estame de jacinto.
- 7 — Reza.
- 8 — Aragem.
- 9 — Carta de baralho.

Colaborações e correspondências para esta seção deverão ser dirigida a RONEGA, DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1888, Distrito Federal.

TEATRO

A REVISTA DO "FOLIES"

SABATO MAGALDI

Raul Roulien não foi feliz, na segunda experiência da temporada. Se o cartaz anterior não apresentava méritos ponderáveis, a estreia de sexta-feira me parece ainda menos significativa.

"Meu bikini tem folga", quanto ao texto, além de não trazer originalidade, mostra-se deficiente na exploração dos velhos valores cômicos. Aqui e ali, no original de Luiz Pelketo e Raul Roulien, surpreendemos idéias e cenas de outras revistas, sem a graça que as tornou válidas. O ensaio, como pretexto, tem sido usado com frequência, o "Eletronômetro", aparentemente uma boa descoberta, oferece uma versão, com processos semelhantes aos antigos conhecidos do gênero, da maneira de comprovar a tração conjugal. Não falta o célebre quadro sentimental, para deleite radio-novels da platéia, e os "sketches", que poderiam salvar-se, prejudicando-se pela debilidade do desfecho.

A simpatia pessoal de Roulien, conversando com os espectadores, é um dos poucos elementos de interesse da revista. Em seus monólogos, aliás, aparecem os raros achados aproveitáveis. A contorcionista Dorothy Mc-Kinley executa, na verdade, o único número realmente curioso do programa. Os outros intérpretes, mal ensaiados, não supiram a deficiência do texto.

E uma pena que Nely Rodrigues, atriz de amplas possibilidades na comédia, se perca em lambarão desvalor. Joana D'Arc, sem números em que se apoiar, passa quase despercebida. Alara, desprovida de recursos convincentes para a dança, não valoriza os quadros. Almeida se desdobra, Gamba não chega a aparecer, Tullio e Rosita repetem as características que, vistas duas vezes, causam o público. Uma cantora, sem forte registro vocal, se defende razoavelmente.

Sem grandes atrativos, pois, a revista do Folies. Creio até que a empresa, pela prévia ciência das falhas, não tenha observado a praxe de convidar a crítica para as primeiras filas. Talvez pensasse que, de longe, não fossem tão patentes os defeitos...

ARTES

NOTAS E COMENTÁRIOS

ANTONIO BENTO

No 3.º Congresso Internacional dos Críticos de Arte, realizado recentemente em Amsterdam, foram discutidas algumas teses de interesse e tomadas várias resoluções.

As relações entre a Crítica de Arte e a História da Arte foram estudadas por alguns especialistas, que fizeram sobre o assunto observações de valor metodológico. As intervenções de René Huyghe, delegado francês, tanto no tema da Psicologia da Arte como nas demais matérias tratadas, prenderam a atenção dos congressistas.

O antigo conservador do Museu do Louvre e atual professor do Colégio de França é uma das figuras mais brilhantes da crítica contemporânea.

EL CORREO (publicação mensal da UNESCO) de julho-agosto deste ano, traz excelente reportagem sobre "A Criação Artística Infantil". A parte gráfica é do maior interesse, sem falar nos estudos escritos por vários professores, que abordam o problema sob vários aspectos.

Tanto para os estudantes de artes plásticas como para os estudantes de música, uma viagem a Paris é sempre uma tentação. É o sonho de todos os jovens artistas.

Estão abertas agora, na Secretaria do Conservatório Brasileiro de Música, as inscrições no Curso de Preparação para o "Concurso-Prêmio de Viagem à Europa", instituído pelo C. B. M. em intercâmbio com o Conservatório de Paris.

Esse concurso que será realizado nos últimos dias de outubro próximo, constará de uma prova eliminatória de ditado, leitura e solfejo.

Com o objetivo de preparar os concorrentes, segundo os métodos adotados no Conservatório de Paris, a Diretoria do C.B.M. contratou a Prof.ª DOMINIQUE MARTIN — 1.º Prêmio de Piano do Conservatório de Paris e Prof.ª do Conservatório Nacional de França (Seção de Rennes), para o qual ingressou por concurso, sendo classificada em 1.º lugar, com felicitações do Juri.

A Embaixada de França, comunicou ao Conservatório Brasileiro de Música que a peças a serem executadas no concurso são a Sonata em Si bemol Maior, de Scarlatti e o Nocturno n.º 13, de Gabriel Fauré.

Somente os alunos e ex-alunos do Conservatório Brasileiro de Música terão direito a inscrição no referido curso, bem como a prestar o concurso.

Os interessados poderão obter informações mais detalhadas na Secretaria do C.B.M., das 9 às 17 horas, diariamente.

ALBERT COLFS EM S. PAULO

Viajou ontem para São Paulo o ilustre pintor belga Albert Colfs, um dos mais brilhantes miniaturistas da atualidade. O talentoso artista fará retratos de pessoas da sociedade paulista.

NOTICÁRIO

Três estréias estão programadas para amanhã, às 21 horas: "A mulher sem rosto", monólogo de Maria Vanderley Menezes, por Prociolo, no Serrador; "Fiança do Rio", 3 peças em 1 ato, de Silveira Sampla, por Luiz Delino, Flávio Cordeiro e Nanci Wanderley, no Alameda; e "Balanço mas não cai", pela Cia. Eros Volúvia-Mesquita no Carlos Gomes; Texto, direção, interpretação e cenário reunidos para fazer de "A morte do calceiro-viajante" em cartaz no Glória, pela Cia. Jaime Costa, o maior espetáculo do ano. — A atriz Celso, Alina comemora, ontem, com um almoço oferecido aos amigos, o seu aniversário. — Almeida, Graça Melo e Valter Pinto prepararam altamente os seus elencos, para estrearem proximamente, "Surpresas de uma noite de nupcias", subirá, depois de amanhã, no cartaz do Rio, com o elenco de Almeida, Graça Melo e Valter Pinto.

IV KITCHELL, UM CORPO DE BAILE NUMA SO' PESSOA

A mais famosa bailarina satírica da América, Iva Kitchell, prepara-se para realizar sua primeira "tournee" no Brasil, sob os auspícios da rede das Culturas Artísticas. A estréia da grande humorista da Dança, no Rio de Janeiro, provavelmente terá lugar ainda na primeira quinzena de setembro.

Nome dada mais prestígio pelo depoimento caloroso da crítica nacional, Iva Kitchell, a primeira dançarina de sucesso, de uma orientação de mestres como Antonio Tudor e um Stans, da Ópera de Paris, a um senso do ridículo de refinada sutileza e irresistível comédia. Suas criações — Iva é o seu próprio autor, coreógrafo e figurante — são requintadas obras-primas de virtuosismo, de bom gosto e de malícia. Desdobrando-se, com maestria, na personificação de tipos diferentes, como o existe a natureza dos seus bailados, ela o realiza com tanta inteligência e harmonia que, ao vê-la assim multiplicar-se na cena, disse o autorístico John Martin, do "New York Times": "É todo um corpo de baile numa só pessoa".

A TEMPORADA LÍRICA

Tendo sido postos, por ordem superior, os Corpos Estáveis do Teatro Municipal, à disposição do Ministério da Educação para a celebração da Semana da Pátria, haverá, na semana próxima, uma única recita de Gala, na quarta-feira, dia 5. Será representada a grandiosa ópera de Verdi "Don Carlos", que há mais de sessenta anos não se dá no Rio. Neste espetáculo serão apresentados à platéia os dois primeiros artistas novos para o Brasil: o tenor Mito Picchi e o baixo Boris Christoff, do Teatro "Scala", de Milão que cantará, na cena, o célebre "Canto da Pátria". Os outros principais personagens estarão a cargo de Elisabete Barbato, Elena Nicolai, Enzo Marchetti, Giulio Neri e Giuseppe Modesti, sob a regência do maestro Antonio Votri, atuando, como Regenteor o sr. Carlo Piccinato.

Na noite de sábado próximo, dia 8, em terceira recita da Assinatura Extraordinária do Rio de Janeiro, haverá a última representação da "Bohème", com Renata Tebaldi.

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Desprendimento de energias com coisas sem utilidade e dispendio. Despesas excessivas. 16, 17 e 18. 61, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 21 DE JULHO

Promessas irrealizáveis; decepções e maguas. 19, 20 e 21; 62 e 63. (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 21 DE AGOSTO

Transformações; mente mediocras e acontecimentos estranhos. 22, 23 e 24; 64 e 65. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 21 DE SETEMBRO

Domínio de seus impulsos e terá bons acontecimentos, a tarde, 15, 16 e 24; 66, 76 e 87. (horas e números).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO

Acontecimentos de mau agouro, rompimentos e dissabores. (Conclui na 7.ª página)

"VOCÊ aqui, Lucil! há quanto tempo não te vejo". Abraçaram-se os dois, moça e rapaz. Tinham sido colegas da universidade em Belo Horizonte, e há anos que não se viam. O rapaz tomou o ônibus com ela, foi contando sua vida:

"Estou morando em Lambari. Você está convidada para passar as férias lá. Ah, porque me casel, me casel com uma namorada de infância. O nome dela é Margarida. Já tenho dois filhos, um menino, que se parece com ela, e uma menina. Teresa, que se parece comigo. Estamos no Hotel Regente. Você não imagina o que aconteceu: minha mulher, que está grávida, levou um tombo em Lambari, feriu o joelho, porém uma infecção (penicilina não adiantou), os médicos de Belo Horizonte fizeram com a advogada, ganhei muito dinheiro... O que me aconteceu ontem é que foi desagradável... Nem queria saber! Logo que minha mulher deixou o hospital (paguel onze contos e quinhentos) eu disse a ela: a primeira coisa que vamos fazer é ir à igreja rezar em nome de Deus depois vamos levar os meninos e o ônibus. Margarida tem mania de economia e não deixou que eu tomasse um táxi. Ela disse: 'você já fez despesas demais, vamos tomar um coletivo'. No ônibus não tinha lugar. Você compreende, ela ainda se ressentia um pouco do joelho e, ainda por cima, está grávida: por isso, pedi a um garoto que cedesse o lugar e fizesse com ele com os meninos. Fomos, então, à Americana fazer um lanche (você sabe como criança gosta disso)... Pois bem, na hora de pagar, vejo que tinham cortado o meu bolso com gilete e levado a minha carteira!... O que fiz? Dei o meu anel ao 'zarcon' como fiança e fui para o hotel. Oh, não é só por causa do dinheiro — quase cinco contos — mas ainda não paguei o hotel; o que me amola mais são as bobagens que eu guardo em casa. Sou muito sensível, não imagina como eu sinto falta de meus amigos! Agora recebi um telegrama de Lambari, pedindo minha volta, urgente, e não posso pagar o hotel. Ah, se você pudesse me ajudar seria ótimo. Estou com muita pena de Margarida. Ela está tão aflita".

A moça fez o que tinha de fazer em Belo Horizonte, o rapaz sentiu o coração mole, tinha os olhos marejados com a desgraça do antigo colega. Foram até sua casa fazer um levantamento do dinheiro. Conseguiram apurar uns 600 cruzeiros com mais 300 cruzeiros. Havia ainda um cheque de 1200 cruzeiros que foi entregue ao rapaz. Este ainda perguntou se não havia alguma coisa para empregar. Não tinham, não duas moças pobres. Disse o rapaz com os olhos cheios de lágrimas: "Você é um anjo, você não sabe o quanto lhe devo. Depois de amanhã, você recebe um cheque pelo Banco do Brasil. Deus te pague".

A moça ainda teve uma lembrança: "Vamos telefonar ao Oto, que foi também nosso colega. Ele poderia arranjar mais algum dinheiro. O rapaz protestou: 'Não, não telefone ao Oto, ele não se dá bem com o Oto'".

A moça nem falou naquele dia, por falta de dinheiro. E esperou o cheque, em vão. Telefonou ao Oto e contou tudo. O colega, ficou muito compadecido, mas teve um ataque de riso: "Estou rindo porque a história em que eu caí é completamente diferente dessa. A imaginação dele é formidável. Conheço uns oito casais e todos eles diferentes. A moça ficou então sabendo a verdade: seu ex-colega não é casado, não mora em Lambari e apenas um vigarista contumaz..."

M. O.

MANIA ESCRIVE:

Chore Menos e Trabalhe Mais

Dona Albertina veio visitar a filha casada aqui no Rio. A moça dizia que era muito feliz com o marido. Dona Albertina contou a história de sua vida. Ela nunca trabalhou assim quando era solteira e duvidou que ela possa ser feliz levando a vida que leva. Casar para trabalhar não vale a pena. E depois de expor uma longa lista das vantagens de um bom casamento, Dona Albertina concluiu que a filha não pode continuar como está e que é preciso fazer alguma coisa. O que? me pergunta ela.

Nada, respondeu eu. A senhora não tem que fazer coisa alguma, salvo ficar quieta na sua casa, porque a única pessoa credenciada a dizer se é ou não feliz é a sua filha. Suas pretensões a felicidade podem ser outras que as dela, por isso não de "palpites errados". Além disso a senhora não deve desconhecer a máxima que diz: "o trabalho dignifica e enobrece o homem". Homem aí quer dizer mulher também, logo, a sua filha é digna e enobrecida.

Calcule a senhora, dona Albertina, se todas as mães dos homens casados se pudessem chorar como a minha mãe só porque os filhos estão trabalhando para as mulheres. Era uma choradeira universal, não acha?

Em vez de lastimar a sorte da sua filha, ajude-a. Escrever carta é fácil, quero ver se a senhora no batente. Dignifique-se e se enobreça minha senhora.

De Paris e Nova York para Você!

A MODA DE PARIS

A Roupas de Banho da Nadadora

De Rachel Gaymsin, da France Presse

A verdadeira desportista sempre teve predileção especial pelo "maillott" de uma única peça, que modela estavelmente o corpo sem enterrar os movimentos e que, embora largamente decotado, possui duas linhas solidamente ancoradas, evitando, mesmo que o nadador esteja agitado, todo risco de deslocamento da roupa. E embora dela infinito o número de tecidos que a moda emprega na confecção dos trajes de banho, as que se dedicam ao esporte continuam fiéis ao "maillott" de lã negra, que não exclui, no entanto, as variações que a fantasia nos introduz.

O modelo que apresentamos é um clássico "maillott" de lã negra, terminado por uma estreita faixa de jersey de lã cor de coral, com alças no mesmo tom. É uma criação "Nautic".

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris



A CAMUFLAGEM PARA A CUTIS

Por DIANA DAWN

Acredite ou não, mas muita coisa pode ser feita em benefício de seu rosto por meio do emprego de dois tons de pó de arroz e de tons de creme básico. Existem muitos truques sobre isto.

Vamos considerar uma jovem com um nariz largo demais para o seu rosto. Esta moça deve usar um tom mais escuro no nariz e um tom mais claro no resto do rosto.

Quando se passou dos 35 anos e se começou a perder a elasticidade da pele, especialmente se você tiver um queixo duplo. Para estes casos, use um tom mais escuro de pó de arroz e de "make-up" ao longo da linha do queixo.

Quem grandes demais podem ser camufladas com o uso de um "make-up" mais escuro especialmente pó de arroz perto das orelhas.

Amãnhã, dia 5, às 17 horas — Pianista Elie Monteiro da Trindade, no Cons. Brasileiro de Música.

Concertos

DAVID O. SELZNICK apresenta

Agonia de Amor

THE PARADISE CASE

GREGORY PECK * ANN TODD
CHARLES COBURN
CHARLES LAUGHTON
ETHEL BARRYMORE
LOUIS JOURDAN * VALL!

ALFRED HITCHCOCK • Fotografia: LEE GARMES, A.S.C.

HOJE

AS 12.00 - 3.30 - 5.40 - 7.50 - 10 HS.

Danny KAYE
Gene TIERNEY
Cornelia CALVERT

Escandalos na Riviera

Technicolor

HOJE

AS 12.00 - 3.30 - 5.40 - 7.50 - 10 HS.

Valentina CORTESE
Richard GREENE

Sombra e Água

HOJE

AS 12.00 - 3.30 - 5.40 - 7.50 - 10 HS.

Pepe IGLESIAS
O DOCTOR DO RISO

A Diquesa do TABARIN

HOJE

AS 12.00 - 3.30 - 5.40 - 7.50 - 10 HS.

O DIA ASTROLOGICO

(Conclusão da 6.ª pág.)

res. 5, 7 e 9: 33, 63 e 98. (horas e minutos)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Boas possibilidades, notícias agradáveis e negócios lucrativos. 10, 12 e 21: 28, 39 e 48. (horas e minutos)

MIRAKOFF.

Conferências e Reuniões

DIA 3, às 21 horas, — no Gabinete Português de Leitura o prof. Manoel Lopes de Almeida.

— Terá início na 2.ª quinzena de setembro o início do curso de Pesquisas e Formação Social.

— Hoje, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação o prof. Jean Delav sôbre "Tendências atuais da psiquiatria".

— Amanhã, às 17 horas, realizará uma assembleia do Sindicato de Jornalistas.

— Dia 12, às 22 horas, haverá um debate radiofônico no Tupi sob a direção de Arnaldo Nogueira.

ALVORADA — Fechado.

COPACABANA — "O complexo de meu marido", com a Companhia Mme. Morineau. — A's 21.30 horas.

JARDIM — "Um milhão de mulheres", revista de Chianca de Garcia, com a Companhia Cole. — A's 20.15 e 22.15 horas.

FOLIES — "Meu Biquini tem folga", de Luiz Peixoto, Companhia Raul Faria. — A's 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Mardi-dos em apuros", de Correlia Varela, com Zaqueia Jorge. — A's 21 horas.

GLORIA — "A morte do calceio viajante", de Arthur Miller, Companhia Jaime Costa. A's 21 horas.

REGINA — "Irene", de Pa. de. Bloch, com a Companhia Dina. Odion. — A's 21 horas.

CARLOS GOMES — Fechado.

SERRADOR — Fechado.

JOAO CAETANO — Fechado.

RECREIO — Fechado.

REPUBLICA — "Chiriqui", Companhia Aida Garrido, às 20 e 22 horas.

Comprar Fora...

(Conclusão da 3.ª página)

são Mista tem responsabilidade considerável na defesa de uma política capaz de beneficiar a industrialização do país, dentro dos planos de financiamento que vierem a ser aprovados seja para o reequipamento industrial, modernização dos portos, navegação, etc. Os técnicos norte-americanos, evidentemente, não estão a par, como os brasileiros, das possibilidades de nossa indústria e, mais importante do que isso, da premissa de encomendas para uma evolução segura quantitativa e qualitativa.

Esses técnicos, aliás, possuem diante de seus olhos as palavras pronunciadas pelo ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, na sessão de instalação da Comissão Mista. Nessa ocasião o ministro destacou a importância da Comissão Mista, em matéria de compras, não esquecer as possibilidades de fornecimento do próprio país, ao desviando assim para o exterior o que não pudésemos produzir.

A recente instalação da Comissão de Desenvolvimento Industrial, por outro lado, vem demonstrar que existe um interesse nítido de industrialização no Brasil.

REUNIAO PARA EXAME DO MEMORIAL

Logo depois de receber do Palácio do Catete o memorial dos fabricantes de veículos, deverá ser o mesmo encaminhado aos técnicos da Comissão Mista para exame do assunto. Depois desse estudo é provável um pronunciamento do plenário da Comissão Mista, ficando então estabelecidas as bases do critério para as aquisições, no país ou no exterior.

PAULO MEDEIROS

Disco de Ouro

AS ESPOSAS

Os assistidos de rádio gozam de uma popularidade tremenda. Não só seus programas radiofônicos, com também a ampla difusão de seus discos tornam os artistas donos de uma legião de fãs.

E essas fãs, em sua maioria, pouco se importam em saber se são — seus ídolos — são casados ou não. Costam porque gostam e está tudo acabado.

Evidentemente, não vou dar aqui uma relação de cantores e suas esposas. Isso ficaria até curioso numa seção de rádio.

No entanto, dois discos saídos recentemente tratam do assunto. Um gravado por Luiz Gonzaga e outro por Black Out, todos dois tratam das companheiras dos artistas, com carinho, como se fosse uma confissão que pela primeira vez estivesse sendo feita ao grande público.

Hoje vamos tratar apenas de "Madame Baiao", um baiao de Luiz Gonzaga e David Nasser, recentemente gravado por Luiz Gonzaga para a Victor.

Trata o baiao de Dona Helena. Ora, Dona Helena é nada mais nada menos do que a esposa do sanfoneiro. E pela primeira vez aparece ela na cena, com toda a ternura de seu companheiro, cantando sua felicidade conjugal.

Alguns fãs de Luiz Gonzaga podem ficar tristes com esse baiao, mas que se ha de fazer. Ele é sincero, bem sincero. E sobretudo do curioso porque trata de um assunto que sempre despertou curiosidade entre a imensa legião de fãs dos artistas de rádio.

A letra é curiosa, bem feita, numa comparação entre as duas donas do coração do sanfoneiro: Dona Helena e a sanfona.

Quando a sanfona, e co. me baiao não sai dançando, grande agradável, mas já ligeiramente chato.

No outro, fazemos "Conversa de Barbeiro", uma rancinha da mesma dupla de compositores, lembra um pouco o "Chorão de Fray", principalmente, quando Luiz fala entre a primeira e a segunda parte.

De qualquer forma, o disco agrada. Merece estar em sua discoteca.

A Dispensa de...

(Conclusão da 3.ª página)

Silveira e Zelia Tavares. Foram demitidos de forma sumária, sem aviso prévio. Foge ainda no segundo item quando o Superintendente procura contestar a afirmação contida em seu telegrama ao honrado sr. presidente da República de que mantém dois irmãos, não a sua custa, porém à custa do órgão que dirige.

Realismo a asseveração que poderá ser comprovada com a simples consulta às folhas de pagamento da empresa.

OS EXTRANUMERARIOS

Chegam agora ao ponto tendencioso da nota da Superintendência — acrescenta aquele contendo. Quanto à alegação da qualidade de extranumerários dos profissionais que trabalham em "A Manhã" constitui interpretação que bem se condiz com os propósitos agora evidenciados de comodamente dispensar jornalistas. Jornais fomos admitidos na Empresa como extranumerários. A lei que regula expressamente a admissoão é o decreto-lei n. 4.175, de 7 de Junho de 1919. E verifica-se claramente, pelo art. 30 do citado diploma, que para a admissoão é necessária a apresentação dos seguintes documentos: prova de nacionalidade brasileira, prova de capacidade da função, atestado de vacinação, folha corrida, exame médico para o caso de admissoão, e, no caso de admissão de estrangeiros, a apresentação de portador de admissão e suas publicações no "Diário Oficial". Exiba a Superintendência tais elementos como para a admissoão desses profissionais na qualidade de extranumerários. Ao invés disso, o que todos apresentam, como demonstração do vínculo legal de trabalho com as Empresas, é a respectiva carteira profissional, anotada com o contrato de trabalho, inclusive a taxa de contribuição para o IAPC. Carreirismo, aliás, de forma a não deixar quaisquer dúvidas, o contrato de trabalho, outrossim vantagens que só são concedidas na forma da Consolidação das Leis do Trabalho. Assim, as férias de 30 dias úteis, os reajustamentos de salários, sempre atribuídos à categoria profissional de jornalistas na forma de lei especial, enquadrada na legislação trabalhista.

Vem ao Rio um Irmão de Nehru

TOMARA! PARTE DO CONGRESSO INTERNACIONAL DE ADVOGADOS

Entre 7 e 12 do corrente, terá lugar, nesta capital, o XIII Congresso Internacional da União Internacional dos Advogados, presidido pelo professor Arnaldo Medeiros da Fonseca.

A fim de participar no Congresso, estão sendo expedidos, viajando pelos aviões da Panair, os srs Robert e Pierre Lepaulle, da França, Jean Thonet, da Bélgica, Pendleton Robert Lagan e outros, além do irmão do primeiro ministro da Índia, J. Drost, Antônio Simarro Puiç, Emmerich Hunna, Lambert Schans, Robert Planty, Godfrey Russel, Mário Rose Hennediqu.

curiosidade entre a imensa legião de fãs dos artistas de rádio.

A letra é curiosa, bem feita, numa comparação entre as duas donas do coração do sanfoneiro: Dona Helena e a sanfona.

Quando a sanfona, e co. me baiao não sai dançando, grande agradável, mas já ligeiramente chato.

No outro, fazemos "Conversa de Barbeiro", uma rancinha da mesma dupla de compositores, lembra um pouco o "Chorão de Fray", principalmente, quando Luiz fala entre a primeira e a segunda parte.

De qualquer forma, o disco agrada. Merece estar em sua discoteca.

Cartaz do Dia

"Quando canta o coração", com Gregory Peck e Ann Todd. — A's 13.30 - 15.30 - 17.40 - 19.50 e 22.00 horas.

PLAZA — "Parisiense", com Scott Brady e Alexis Smith. — A's 13.30 - 15.30 - 17.40 - 19.50 e 22.00 horas.

IMPERIO — "Esquina da vida", com Marcia Mae Jones e Joseph Crehan. — Sessões só para senhores: às 10.30 e 12 horas; só para homens: a partir das 14 horas.

REX — "Na sombra do crime", com Scott Brady e Alexis Smith. — A's 13.30 - 15.30 - 17.40 - 19.50 e 22.00 horas.

CINEAC CAPITULO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.

CINEAC TRIANGLO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.

Amaral Tomará Parte Em...

(Conclusão da 3.ª página)

acoram, entretanto, que sua participação nos "meetings" se prende apenas à necessidade de fortalecer o partido em São Paulo, evitando a sua decadência total.

Acompanharão o sr. Amaral Peixoto os deputados Oscar de Oliveira, Bittencourt e Brígido Tinoco. A viagem está marcada para o próximo dia 10.

REUNIAO DE GOVERNADORES

O sr. Lucas Góes comunicou à imprensa que os governadores do Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso e Santa Catarina aceitaram o convite para participar de uma reunião no próximo dia 6, na capital bandeirante. Nessa ocasião serão examinados os problemas da bacia do rio Paraná de interesse aos Estados.

O teor da reunião compreenderá: cultivo das terras, navegação fluvial, exploração das riquezas da bacia e o aproveitamento do potencial hidroelétrico do Paraná.

JOGU UNICIONADO COM LICENÇA DE ADEMAR

SÃO PAULO, 3 (Assapress) — Apesar da proibição do jogo em São Paulo e das medidas adotadas pelo governo do Estado para impedir a jogatina, dois cassinos viram funcionamento. O primeiro, na Rua da Glória, 333, pertence a Guilherme Giorgi. O segundo, na Rua da Glória, 333, pertence a Guilherme Giorgi.

Interrogado pelas autoridades, o dono do bar declarou que o cassino funciona com permissão da polícia. O delegado procurou a pessoa que havia dado o "Tenente", ouvindo desta o seguinte: que havia recebido ordem expressa do sr. Ademar de Barros para funcionamento do cassino, que pertence a alguns sócios.

SÓ FICARÃO AS FAIXAS DO CANDIDATO DO P.S.P.

SÃO PAULO, 3 (Assapress) — Com a aproximação do pleito

municipal, começam a ocorrer protestos de violência política. O Tribunal Regional Eleitoral acaba de receber, da sr. Nair Aragão Galvão, residente em Vila Madalena, a queixa de que um grupo de pessoas estranhas invadiram sua casa para retirar as faixas de propaganda do sr. Sebastião Caselli, candidato a vereador. Aereoscelta a queixa e de outros candidatos foram registradas de todo o bairro, onde apenas ficaram as faixas de propaganda do sr. Ademar de Barros.

PROIBIDOS COMICIOS DO S. PAULO, 3 (Assapress)

O vereador José Cirilo teve indenizado seu pedido para a realização de vários comícios nesta capital. Em comunicado oficial distribuído à reportagem, o Departamento de Ordem Política e Social informou que os comícios deviam ser pedidos no partido e não pelo candidato, e que além do mais as reuniões promovidas pelo citado parlamentar, ao invés de constituirem uma ameaça para a sua candidatura, têm se transformado em reuniões de agrupamentos não registrados e de finalidade não eleitoral.

OS TUBARÕES...

(Conclusão da 3.ª página)

ta a tratar da situação da seca na Bahia, lendo telegramas que recebeu de vários fazendeiros do interior do Estado.

O SR. GAMA FILHO discorre, longamente, a favor da autonomia política do Distrito Federal, concluindo o discurso que inclina na direção da autonomia.

O PE. ARRUDA CAMARA começa a analisar o discurso do sr. Nelson Carneiro a favor do projeto de autonomia política do Distrito Federal, concluindo o discurso que inclina na direção da autonomia.

O SR. JORGE JABOUR reclama contra o excesso de burocracia no embarque de café, sustentando que o processo a que está submetido o exportador vem causando graves prejuízos à própria economia nacional.

O SR. OSCAR PASSOS combate vigorosamente o plano de capitalização de S. Paulo, que pretendem plantar e incrementar o plano de desenvolvimento econômico da Amazônia. A propósito, apresenta um projeto de lei que disciplina o plano de desenvolvimento econômico do Estado de S. Paulo.

ORDEN DO DIA:

Presidente: Nereu Ramos.

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

— O presidente da conta à Casa de Leis a discussão da matéria de "sufrágio da economia do Vale Amazônico".

A nova "estrela" da Metro-Goldwyn-Mayer! A nova namorada do mundo!

PIER ANGELI! Vê-la em

Teresa

A HISTÓRIA DE UMA NOIVA e adora-la!

Direção de FRED ZINNEMANN
Produção de ARTHUR M. LOEW

HOJE

AS 12.00 - 3.30 - 5.40 - 7.50 - 10 HS.

JANE POWELL
RICARDO MONTALBAN

QUANDO CANTA O CORAÇÃO

HOJE

AS 12.00 - 3.30 - 5.40 - 7.50 - 10 HS.

LEX BARKER

TARZAN NA TERRA SELVAGEM

HOJE

AS 12.00 - 3.30 - 5.40 - 7.50 - 10 HS.

RAINHAS DA MOCIDADE BRASILEIRA GALÁS PERFEITOS DO BRASIL

EU PAGUEI A CULPA ALHEIA — QUAL É O SEU TIPO PSICOLÓGICO? OS NÚMEROS E O DESTINO — PASSA TEMPOS — POESIAS — CINEMA — etc. Leia o n.º 215 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr\$ 3,50 — Nas bancas.

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Joias "Esse" Ltda., a praga Onze de Junho, 78, 1.º telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende, um relógio com pulseira de ouro 18K, garantido, para senhora, por 1.800 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 850 cruzeiros; anéis de grau desde 500 a 2.000 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

Motor Alliance, 3 velocidades	Cr\$ 370,00
SEBORG, com safrir, para 12 discos	Cr\$ 1.000,00
MILWALKEE, para 12 discos	Cr\$ 1.000,00
PHILIPS, misturador, Long-Playing	Cr\$ 1.800,00
WEBSTER, Long-Playing, 3 velocidades	Cr\$ 1.400,00
THORNS C. D. 43, Long-Playing, 3 velocidades	Cr\$ 1.400,00
Alto-falante G. 12, 22 watts, Rola	Cr\$ 2.200,00
Alto-falante J. 12 - 2 6F6	Cr\$ 780,00
	Cr\$ 480,00

RUA JOAQUIM PALHARES N.º 104 — TEL. 48-1167

AGUARDEM PARA BREVE AS NOVAS INSTALAÇÕES DE "WILGER", ARTIGOS FINOS PARA HOMENS—A RUA RODRIGO SILVA, 25--F — "EDIFÍCIO IRACEMA"

CAPELAS 29-3353

Em frente ao Cemitério de Inhaúma

Os ANJOS do INFERNO na RÁDIO MAYRINK VEIGA

Estudou minuciosamente a proposição, artigo por artigo, pensando ser uma das que, aprovadas, importariam em anular por completo a iniciativa privada. Concluiu o sr. Daniel de Carvalho por afirmar que o projeto, em sua orientação geral, viola o preceito constitucional que assegura a liberdade de iniciativa.

Não entrou, porém, a matéria em discussão, indo a imprimir, a requerimento do sr. Ulisses Guimarães.

AS VERBAS CONSTITUÍ-
CIAIS

Começou a examinar as verbas constitucionais do orçamento. Ontem o sr. Parsifal Barroso relatou as relativas à Valorização da Amazônia, devendo hoje o sr. Clóvis Pestana iniciar o relatório da obra.

Almoço ao Reitor da Universidade de Coimbra

O embaixador João Neves da Fontoura ofereceu, ontem, no Itamaraty, um almoço ao professor Pereira Dias, reitor da Universidade de Coimbra.

Importação de 16.500 Pintos

Pelos aviões da Panair estão chegando ao Brasil, procedentes de New Jersey, nos Estados Unidos, 16.500 pintos "Leghorn", destinados à Granja Santa Rita de Cássia, em Campinas, no Estado de São Paulo.

ESTREIAM DIA 1.º, ÀS 21,30 HORAS, no auditório da PRAÇA!

HOJE, ÀS 20,30 HORAS, NUM SENSACIONAL PROGRAMA PATROCINADO POR

"FLAMOUR"

O PERFUME MÁGICO DO AMOR!

DESEJA O FLAMENGO ANTECIPAR A PELEJA COM O BANGU: DIA 7

ESTATÍSTICA:

RESTAM AINDA TRÊS LÍDERES FLUMINENSE, VASCO E BANGU

Carlyle, o 'Artilheiro' Absoluto — Os Números

Com a derrota da América, a liderança do certame de profissionais ficou com três líderes, apenas. O atacante Carlyle, do Fluminense, destacou-se entre os artilheiros.

SITUAÇÃO DOS CLUBES

POE PONTOS PERDIDOS

Fluminense	0
Vasco	0
Bangu	0
Botafogo	1
América	1
Flamengo	2
Olaria	2
Madureira	2
Bonsucesso	2
São Cristóvão	2
Canto do Rio	2

OS ARTILHEIROS

Carlyle (Fluminense)	7
Hermes (Flamengo)	4
Nívio (Bangu)	3
Tauzi (Olaria)	3
Joel (Bangu)	3
Joel (Fluminense)	3
Cidinho (Olaria)	2
Zezinho (Bangu)	2
Edmundo (Vasco)	2
Esquerdinha (Flamengo)	2
Maneco (Bonsucesso)	2
Lima (Olaria)	2
Betinho (Madureira)	2
Didi (Fluminense)	2
Orlando (Fluminense)	2

E outros com menos.

OS GOLEIROS MAIS

MAIS VAZADOS

Joel (C. do Rio)	12
Amadori (Madureira)	11
Mariano (São Cristóvão)	10
Manga (Bonsucesso)	8
Osni (América)	7
Garcia (Flamengo)	6
Alvarez (Olaria)	5

E outros com menos.

OS JUIZES

Alberto Malcher e Westman, 5 jogos; Carlos de Oliveira Monteiro e Mario Viana, 4, e Lenart Nylén, 2.

AS RENDAS

Primeira rodada

Bons. x Flamengo	142.045,00
América x Mad.	73.116,00
Botaf. x Olaria	63.075,00
Bangu x S. Crist.	42.450,00
Flum. x C. do Rio	39.030,00

Segunda rodada

Olaria x Flum.	167.500,00
S. Crist. x Botaf.	71.790,00
Flum. x Bonsu.	67.740,00
Vasco x C. do Rio	53.115,00
Madur. x Bangu	55.090,00

Terceira rodada

Flam. x Botafogo	674.949,00
S. Crist. x Vasco	102.630,00
Madur. x Flum.	97.995,00
Bonsucesso x Amer.	65.320,00
C. do Rio x Olaria	4.480,00

Quarta rodada

América x Bangu	311.886,00
Olaria x Vasco	163.055,00
S. Crist. x Flum.	104.805,00
Flam. x C. do Rio	77.562,00
Bonsucesso x Mad.	7.070,00

Renda total: Cr\$ 2.390.453,00.

OS PROXIMOS JOGOS

Sábado
Fluminense x Vasco — Maracanã.

Domingo
Bangu x Flamengo — Maracanã.

América x Canto do Rio — Figueira de Melo.

Botafogo x Bonsucesso — G. Severiano.

Madureira x S. Cristóvão — Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

Cons. Galvão.

No Basquete:

Branços x Palhaços Flamengo x Racing

Novos Atrativos Oferecerão os Profissionais

A temporada internacional de basquete atingirá amanhã o seu ponto culminante com o encontro entre os Palhaços da Broadway e o American Stars. Mais uma vez, a noite de sábado promete ser emocionante, quando se sabe que a preliminar do grande choque entre os americanos reunirá os conjuntos do Flamengo e do Racing, de Buenos Aires. Este encontro por si só constitui uma grande atração, de vez que estarão reunidos os campeões do Rio e de Buenos Aires, ambos integrados de elementos dos mais destacados do basquete brasileiro e argentino.

Assim, os aficionados do desporto em geral e do basquete em particular terão o ensejo de ver, numa só rodada, dois jogos empolgantes, revestidos de movimentação e sensacionalismo.

TÉCNICA E MALABARISMO

O prêmio que reunirá as equipes do "Broadway Clowns" e do "American Stars" dispensa ao nosso ver qualquer comentário. E isto porque tanto os negros como os brancos que nos apresentaram uma técnica completamente diferente dos outros que nos visitaram em abril do corrente ano, terão o ensejo de disputar uma peleja verdadeiramente sensacional onde os truques e o malabarismo incessante estarão em jogo durante a contenda. Ademais, assistiremos à comédia dos negros aliada à técnica invulgar que

Conversações Entre os Paredros — A Sensação da Semana: Fluminense x Vasco da Gama

A nota sensacional da próxima rodada, será oferecida pelos clássicos, Fluminense x Vasco, e Flamengo x Bangu. Como o conhecimento dos meios esportivos, ficara estabelecido que a antecipação seria para o prêmio cujos disputantes tivessem inferioridade na tabela. Este é, portanto, o caso do Flamengo que já se encontra com três pontos perdidos, ao contrário do

encontro entre tricolores e vascanos que se mantém incolores. Diante dessas razões é que o jogo Flamengo x Bangu será disputado, sábado, no Maracanã. Por sua vez, Fluminense x Vasco, encontrar-se-ão domingo no mesmo local.

O FLAMENGO E O DIA SETE DE SETEMBRO

A nossa reportagem teve oportunidade de apurar na tarde de ontem, que existe possibilidade do prêmio entre rubro-negros e bangueses, sofrer nova modificação, a data segundo o pensamento dos dirigentes da Gávea, o dia 7 de Setembro, ou seja sexta-feira vindoura, data em que se comemora a Independência do Brasil seria bem aproveitada, pois proporcionaria aos amantes do futebol um dia cheio de emoções. Podemos adiantar que o Flamengo vai entrar em entendimentos com o Bangu a fim de propor aquela medida que se se concretizar será bem recebida pelos torcedores de ambos os grêmios.

CONVERSA FICADA

O PIOR

E. GUILHON

Nada pior poderiam arranjar os filiados à FMF do que esse sr. Inocência Leal, agressor de jornalistas e triste figura nos acontecimentos sangrentos de São Januário, ano passado. De fato, deve ficar muito bem, sentado no "trono" da entidade carioca, esse mau dirigente que não se sabe portar nas derrotas e que transformou as instalações de seu próprio clube num autêntico campo de batalha.

Após a ponderação, a sinceridade e a boa vontade de Alberto Borghetti, entra na Federação Metropolitana de Futebol o "tufo da colina" pronto a desaguiçar, alerta à balbúrdia que, certamente, irá reinar na entidade do edifício Cineac.

Lamentável que ao coronel Póvoa nada ocorresse de melhor para a presidência da mentora metropolitana e também que os clubes firmem assinatura sobre essa candidatura, fraca e descepcionante para os que labutam na imprensa, para os que têm ajudado tanto o esporte brasileiro.

NOVO "SHOW"

Em palestra com Mr. Kaselman, responsável pelos quadros lanques, fizemos ver que o "show" apresentado pelos norte-americanos no dia da estréia não havia agradado ao público que compareceu ao Maracanã, ao que nos respondeu:

— Francamente Estou surpreso com essa declaração, isto porque nos Estados Unidos esses números fazem um sucesso extraordinário.

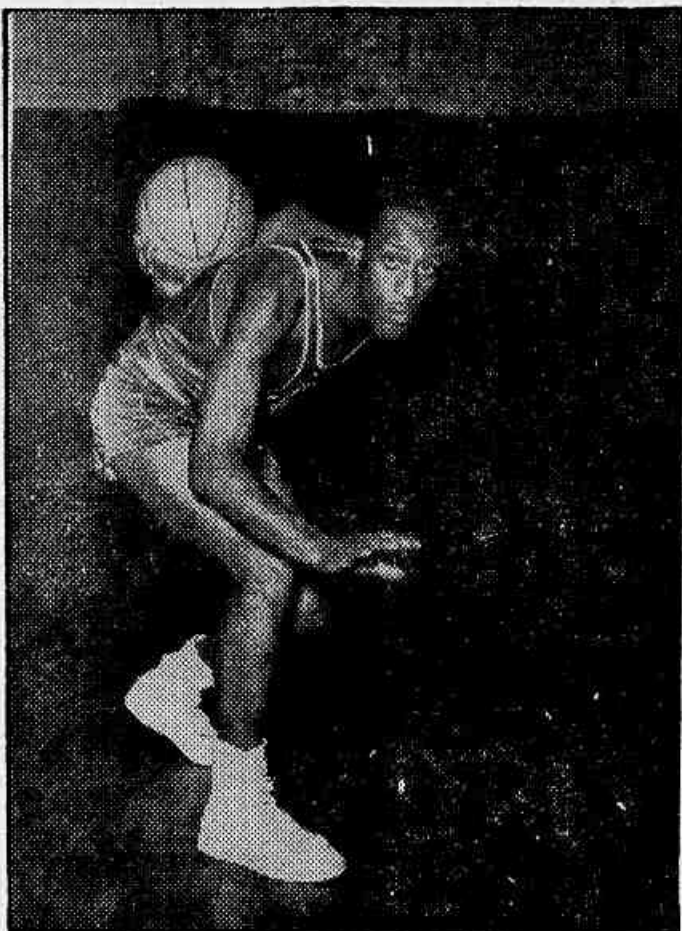
— Acontece que os espectadores não gostaram.

— Depende de gosto, disseram sorridente Mr. Kaselman.

Posteriormente, os dirigentes da C.B.B. informaram que para as próximas exposições haverá novos "shows", com a participação de artistas nacionais e estrangeiros, com interessantes e novas variedades.

HOMENAGEM DE KATO À IMPRENSA

O lutador Kato homenageará hoje, a orônica esportiva local, oferecendo-lhe, às 17 horas, na A.B.I. um "cock-tail", e à noite, às 21 horas, uma demonstração no Ginástico Português.



Showboat Dumpson, uma das atrações dos "Palhaços da Broadway"

SUMULA

DELIO Neves descobriu a polvora, depois da goleada do Maracanã: "O America, este ano, está jogando menos que no ano passado".

FALARAM coisa feita do Alvarez, por causa do "goal" de (Conclui na 11ª página)

Leônidas e o Presidente Deixarão o São Paulo F. C.

Desgostosos Tanto o Técnico Como o Presidente — Vetada a Venda Dos Jogadores

S. PAULO, 3 (Assapress) — Segundo apuramos, a grave crise que de há muito se manifesta no Departamento Profissional do São Paulo F. C. provocada pelos desentendimentos

havidos entre a maioria dos craques titulares e o técnico Leonidas da Silva, que foi prestigiado pelo presidente Cícero Pompeu de Toledo, caminha para uma solução definitiva e

imediata. E' que, o máximo procer do tricolor, que estava no firme propósito de por em leião, os maiores jogadores do clube paulista, como o. Bauer, Rui, Noronha, Saverio, "Jikeirinha", etc., acaba de solicitar licença do cargo e certamente completará esse pedido com outro, de demissão, no que será imitado pelo "Diamante Negro".

ASSUMIU A PRESIDENCIA

Poderemos adiantar, que o veterano sampaúno, cap. Porfírio da Paz, assumiu a presidência e que Vicente Feola será chamado a ocupar o posto de Leonidas, devendo já na próxima peleja, contra a Portuguesa de Desportos, estarem a postos os cidadãos jogadores, que foram afastados de peleja de ontem, com a Associação Atlética Portuguesa.

S. PAULO, 3 (Assapress) — Ao que se propala nos meios desportivos locais, o pedido de demissão de Leonidas da Silva, será aceito pela Diretoria do São Paulo F. C.

Dizem ainda, que o famoso centro-avante, deixará em definitivo o futebol, dedicando-se aos seus afazeres particulares.

PUGILISMO

Em Atividade a F.M.P.

Findo o Campeonato de Novos, volta-se a F. M. de Pugilismo, para o próximo Campeonato de Veteranos. Como referência, certame está programado para o próximo dia 10 do corrente, a F.M.P. resolveu promover para amanhã, no Circo Sarrazani, uma competição extra, destinada a "boxeurs" de todas as categorias.

Das lutas programadas aparecem com destaque as que travarão: Valdemar Santos, campeão brasileiro, agora defendendo as cores do Flamengo, e José Pereira, que ostenta o mesmo título de seu adversário, o que faz parecer uma luta empolgante.

Das lutas programadas aparecem com destaque as que travarão: Valdemar Santos, campeão brasileiro, agora defendendo as cores do Flamengo, e José Pereira, que ostenta o mesmo título de seu adversário, o que faz parecer uma luta empolgante.

O sorteio, conforme avisamos acima, será realizado na redação do D.C., sexta-feira à noite (18 horas). Convidamos os candidatos de "Acerte a bola" a ganhar uma cadeira", a viram assistir à abertura das urnas.

SATISFEITA A TORCIDA TRICOLOR COM O QUADRO

BOM SISTEMA DEFENSIVO E ATAQUE — Eficiente — Confiança Dos Torcedores

Ganhou o Fluminense, com a vitória sobre o São Cristóvão (5x0), o que sua torcida não lhe vinha dispensando até agora: confiança. As primeiras apresentações, se bem que vitoriosas, não deram para que o tri-

color, nem para os que não o são, acreditassem na equipe. Porém a goleada imposta a um adversário que deu que fazer ao Botafogo e ao Vasco, definiu bem as possibilidades dos rapazes das Laranjeiras.

O SEGREDO

Está na própria armação da equipe o segredo do bom rendimento técnico. E, mais precisamente, no sistema defensivo. A mesma orientação técnica que Zezé Moreira adotou quando em General Severiano, está empregando em sua atual equipe. O sexteto defensivo executa o trabalho de destruição, sempre a partir da grande área, deixando os avançados contrários, mais ou menos livres na zona intermediária. Os ataques, todos, são realizados em manobras inesperadas, através de bolas longas, lançamentos em profundidade.

O CLASSICO

Já se comenta o clássico com o Vasco. Isto é a prova de que o torcedor descobriu o Fluminense; viu-o capaz de vencer.

Ai está o sintoma claríssimo de que o trabalho de Zezé Moreira, embora lento, desponta eficientemente. Quando a torcida acorda para um time esquecido é porque ali está um bom quadro, um grande candidato. Isso acontece com o Fluminense.

Morreu Vítima do "Nocaute"

NOVA YORK, 3 (U. P.) — C. pugilista Georges Flores, de 20 anos de idade, faleceu hoje no Hospital Clares, depois de quatro dias de luta contra a morte.

Desde que sofreu o nocaute com que foi derrubado sexta-feira à noite, no ringue do Madison Square Garden, pelos punhos de Roger Donaghy, Flores nunca mais voltou a si, apesar dos intensos esforços dos médicos e das duas operações a que foi submetido. Ao falecer, estava ele encerrado num "pulmão de ferro", último recurso aplicado para salvar a vida do jovem e promissor meio-médio.

VENCERAM OS QUADROS FAVORITOS: 2.ª CATEGORIA

Os Jogos Realizados

Proseguiu, antontem, o Campeonato da 2ª Categoria, registrando-se os seguintes resultados:

Série Rural

Campo Grande, 1 — Rosita Sofia, 0; Oriente, 3 — Distinta, 2; Guanabara, 5 — Cruzeiro, 1; Diti, 3 — Realengo, 7.

Série Urbana

Cocotá, 1 — Nova América, 0; Sampaio, 2 — Del Castilho, 0; Rio, 2 — Cacique, 1; Dramático, 4 — Benfca, 2; Mavilis, 6 — Caricacas, 2.

Série Suburbana

União, 5 — Oposição, 3; Manufatura, 4 — Irajá, 2; Roial, 2 — Valim, 1; Engenho de Dentro, 5 — Anchieta, 4.

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA

CINCO CADEIRAS PARA O "CLASSICO" FLUMINENSE X VASCO



Traremos, hoje, aos nossos leitores nova lista de prêmios "Acerte a bola". Procederemos ao sorteio de cinco cadeiras para o jogo de domingo, entre Vasco e Fluminense, o clássico.

Cada candidato poderá concorrer com qualquer número de respostas. O sorteio será realizado na noite de sexta-feira.

O REGULAMENTO

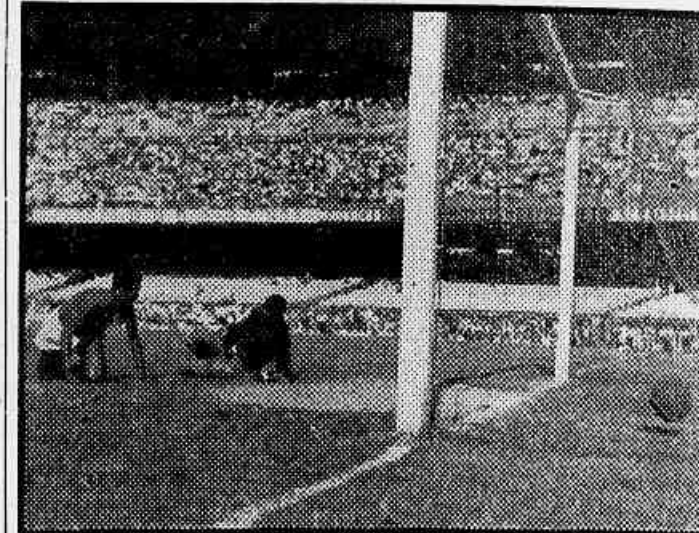
A validade das respostas está condicionada ao seguinte: o candidato deve recortar a gra-

vura, sinalizando a bola, com um (X). As cartas devem ser endere-

FISIONOMIA DA RODADA



NÍVIO abriu a contagem do "Clássico", no Maracanã. O couro fez capricho. Andou batendo nos travessões antes de penetrar nas redes. Osni ficou "torcendo"



O SEGUNDO tento do Bangu foi feito por Osmar. Desviou o couro de cabeça. Osni ficou desolado



OSVALDO evidenciou muitas qualidades. Ai está o goleiro banguesse, em passes de "ballet", assistido pelo zagueiro Mendonça



A ARTILHARIA banguesse está em forma: Menezes, Zizinho, Joel, Moacir e Nívio

BANGU, 5 X AMERICA, 2

Local: Estádio Municipal.

Juiz: Mario Viana — Regular.

Renda: Cr\$ 311.886,00.

Goals de Nívio (2), Joel (2), e Zizinho, para os vencedores e de Ivan, de penalts, para os vencidos.

QUADROS:

BANGU: Osvaldo, Mendonça e Rafanelli; Mirim, Pinguela, Djalma; Menezes, Zizinho, Joel

Aumento Dos Empregados da Light em São Paulo

Gás 40%;
Energia
Elétrica 65%

Realizou-se ontem, no Ministério do Trabalho, sob a presidência do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro, a segunda reunião para debater o aumento de salário do pessoal da Light.

Considerou-se, no encontro de ontem, as reivindicações dos trabalhadores nas empresas de gás e energia elétrica do Estado de São Paulo.

AS TABELAS

Os empregados da Companhia de Gás pleiteiam um aumento geral de 40 por cento e os da Companhia de Energia Elétrica uma tabela que varia, em ordem decrescente, de 65 a 30%. Até segunda-feira próxima, os diretores da Light darão uma resposta sobre o aumento do pessoal do Gás. Em relação às pretensões dos trabalhadores da Energia Elétrica, serão estas objeto de exame preliminar do Ministério do Trabalho.

NO DIA 10 DISSÍDIO DOS PROFESSORES

Foi transferido para o próximo dia 10 o julgamento do dissídio coletivo do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro.

A transferência foi feita de comum acordo, por solicitação do Sindicato de Estabelecimentos de Ensino, comprometendo-se a obter dos colégios o abono das faltas dos professores que deixarem de comparecer às aulas para assistir ao julgamento.

PARA A PREFEITURA O SERVIÇO TELEFÔNICO



Convite Aos Médicos

A Associação Médica do Distrito Federal está enviando a todos os médicos do Distrito Federal uma carta-convite para a Assembleia Geral que fará realizar no dia 15 do corrente, ao que anexa um relatório sobre as causas e objetivos da campanha, que encabeça, pró-equiparação de vencimentos dos médicos do serviço federal e das autarquias.



O Prefeito

Resolveu Ontem a Com. de Estudos Convocado o Superintendente da Cia. Para Tomar Conhecimento do Decidido — Sem Aumento de Tarifas

A Comissão de Estudos encarregada de examinar o contrato da Prefeitura com a Cia. Telefônica Brasileira, deliberou ontem aconselhar a denúncia da concessão, assumindo a Municipalidade a direção dos serviços.

Quarta-feira próxima, às 18 horas, um representante da Cia. deverá comparecer ao gabinete do prefeito a fim de iniciar-se dos termos dessa resolução.

SEM AUMENTO DE TARIFAS

O sr. João Carlos Vital presidiu a reunião, na qual se decidiu a pureza e simplesmente recomendar a emissão da Prefeitura na posse dos bens da Telefônica, de vez que se considerava insatisfatória a carta do superintendente da empresa, convidado a abrir mão de privilégios contratuais de que desfrutava.

O prefeito comprometeu-se a — se realizado o plano da emissão de posse — não aumentar as tarifas.

OS TERMOS

A resolução da Comissão de Estudos, assinada pelos vereadores Solimio Filho, R. Magalhães Junior, Carlos Frias, Paulo Areal e Cotrin Neto, foi redigida nos seguintes termos: "A Comissão de Estudos dos contratos de Concessões de Ser-

(Conclui na 8.ª página)

A VISITA DO DIA

O prefeito seguiu, ontem, para São Paulo, a fim de assistir à instalação do Congresso de Tecnologia que vai se realizar ali.

Hoje, pela manhã, deverá voltar, mas, com toda certeza, não irá à Avenida Paulo de Frontin, verificar o estado lastimável em que se encontra com as "obras da Prefeitura" em interminável andamento ou estacionamento...

Aumentou de 3 Para 7 Cruzeiros A Refeição do SAPS no I. A. P. C.

Baixará, Se Baixar o Custo da Vida Diz o Sr. Edison Cavalcanti

Com o aumento de 3 para 7 cruzeiros, voltou a funcionar, ontem, o restaurante do SAPS, instalado no edifício-sede do IAPC.

PROTESTOS

Ontem mesmo, durante a inauguração, os protestos surgiram de modo geral, com numerosos comerciantes deixando de almoçar devido à elevação dos preços.

DEFESA

O sr. Edison Cavalcanti, do S.P.S., procurou justificar o aumento, fazendo uma espécie de discurso, onde disse que o preço de 7 cruzeiros não era definitivo. Oscilaria com o aumento ou redução do custo de vida.

CONFRONTO

O SAPS, cobra, no restaurante da praça da Harmonia, 3 cruzeiros por refeição; na rua Gomes Freire, 5 e na Praça da Bandeira, 4.

CARNE

No tempo em que havia carne, esse homem trabalhava; hoje é um desempregado...

O Prefeito Não Respondeu ao Repto Dos Açougueiros

"Se os Varejistas São os Culpados da Falta de Carne, Por Que Quer Proibir a Exportação?"

O prefeito não respondeu, ainda, a um telegrama do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, rebatendo suas declarações de que os açougueiros estão sabotando a distribuição da carne. O despacho, com data do dia 31 do mês passado, pede a confirmação das declarações, uma vez que, conhecendo as queixas do Sindicato junto à C. C. P., nunca poderia ter emitido a opinião expressa nas declarações.

CARTA DO SINDICATO
Em carta dirigida ao DIÁRIO CARIOCA, o Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, respondendo à declaração do prefeito, classificando os açougueiros de sabotadores.

AUMENTO DE PREÇO
A carta explica que, embora sujeitos a uma tabela que não atende aos reais interesses dos varejistas, estes a têm cumprido rigorosamente, colaborando com o governo no combate ao "cambio negro". Mas, nos últimos dias, os marchan-

(Conclui na 8.ª página)



O quadro acima deixou de ser visto há muito tempo: são traseiros, dianteiros e outras partes do boi...

"Alma Grande" Comandava o Assalto ao Bar

Mais de trinta soldados do Exército, chefiados por Carlos Augusto Amorim, soldado n.º 227, do R. C. M. G., também conhecido pelo vulgo de "Alma Grande", invadiram e depredaram, na noite de ontem o bar e restaurante situado à Av. 29 de Outubro, 3.076, propriedade de Antero Francisco de Oliveira...

ERA CONTRA A POLÍCIA

A intenção de "Alma Grande" e seus comandados era assaltar e destruir o posto Policial de Del Castillo. No último sábado o cabo da Polícia Militar, José Isnar dos Santos, que ali serve, ao ser desarmado, em frente do "Del Castillo Futebol Club", pelo "Alma Grande" por ter prendido um desordeiro que tentara "penetrar" no baile o conduziu ao 20.º D.P. onde ele foi posteriormente removido para o xadrez de sua corporação, o R. C. M. E.

PAGOU O NEGOCIANTE

O negociante Antero Francisco, que é proprietário do "Café e Bar Antero" ao ser informado das intenções do soldado e seus companheiros telefonou para o Posto Policial avisando o cabo

(Conclui na 8.ª página)

Fatos Diversos ROUBANDO NA POLÍCIA

Alguém de mão muito leve está dando trabalho à Polícia Técnica e aos responsáveis pelos automóveis que são apreendidos pelo Serviço de Trânsito e recolhidos no depósito da Avenida Francisco Bicalho.

A pessoa que age como um verdadeiro fantasma, deixando para trás toda a argúcia e sutileza do chefe Tambo (responsável pelo depósito) já roubou, em menos de 15 dias, quatro táxis, do tipo conhecido por "capetinha", que custa, do motorista profissional, a bagatela de mil e poucos cruzeiros.

Ainda há poucos dias o audacioso ladrão foi visto quando "trabalhava". Estava ele já com um táxi na mão e se preparava para carregar também uma bateria. Talvez não acreditando naquilo que seus olhos enxergavam o chefe Tambo levou algum tempo para se aproximar do vulto. Esta indecisão serviu ao "fantasma" para fugir pelo lado que dá para o rio e até hoje, malgrado os esforços empenhados pelo pessoal do Gabinete de Exames Periciais/Guarda-Civil, Inspetoria do Trânsito, ele não foi encontrado.

Os prejudicados a princípio julgaram que se tratava de uma nova espécie de multa, agora porém, sabedores da verdade, estão procurando os responsáveis exigindo novos táxis.

DANDO VOLTINHAS

Cleusa da Silva Cavalcante, empregada do Laboratório Orlando Rangel, e residente à rua Marquês de Valença, 96, saiu no

último domingo com o seu noivo, Wilson de Oliveira Pinto, empregado numa fábrica de tecidos na rua onde a moça reside e até hoje não regressou.



VIVEM DA BRISA

Segundo informações da Assembléia de Diretores da Faculdade de Direito do Piauí, em virtude da federalização e falta de verba própria estão sem receber vencimentos desde janeiro do corrente ano.

Não estão de todo ruins, pois ainda possuem dinheiro para telegrafarem às autoridades superiores do país.

ERA DE ESTIMACAO

O sr. Afrânio Seixas, da rua Carlos Vasconcelos, está triste, muito triste mesmo, porque lhe

roubaram um automóvel marca Opel, que ele possuía desde 1939.

Apesar de "celinho" o carro é objeto de tal estimação para o sr. Afrânio que ele gratificou quem lhe der qualquer informação para os telefones 48-2025 e 48-6109.

O número de batismo do "anão" é 1-71-72.

OS DESESPERADOS

O capitalista Fioravante Januzzi, de 60 anos de idade, matou-se atirando-se do 12.º andar do edifício situado à Avenida

Donna Zulmira Ferreira Pessoa, mãe de criação de Creuza, achando a volta muito longa apresentou queixa à Polícia do 2.º Distrito Policial.

Nossa Senhora de Copacabana,

1236, onde residia. Estava doente e sem esperanças de cura.

Antônio Felix de Souza, de 26 anos, operário, ingeriu um tóxico na Avenida Automóvel Clube, esquina de rua Mercúrio e morreu.

Nada mais se sabe a seu respeito, pois os moradores do local dizem que ele não era dali.

Eulália Ribeiro Ferreira, de 37 anos, residente à rua Mes-

(Conclui na 3.ª página)

Campanha do Trânsito Jimbaúba

Um vereador apresentou um projeto de lei instituindo a campanha educativa de trânsito e trânsito, em caráter permanente, realizada pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura nas escolas, jornais e rádios. Seu intuito é orientar o povo a propósito da observância das normas e regulamentos que tratam de importante assunto. A ideia é ótima, não há sombra de dúvida.

Mas, para que a campanha surtisse o efeito que o autor do projeto tem em mira seria preciso que o Serviço de Trânsito estivesse na dependência da municipalidade o que aliás teria grande valia pois somente o executivo municipal dispõe de recursos financeiros e técnicos capazes de alargar ruas, estabelecer garagens subterrâneas para estacionamento de veículos no centro da cidade, calçar logradouros públicos, findar com cruzamentos perigosos.

Com o Serviço de Trânsito entregue à polícia civil a campanha empreendida pelas autoridades municipais não terá o desenvolvimento indispensável, não produzirá os efeitos desejados, será completamente inócua.

(Conclui na 8.ª página)

A EAO DEIXA SUA SEDE



Terminaram as manobras militares realizadas no Vale do Guarapuaçu, pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. A FAB colaborou nos trabalhos, conduzindo centenas de oficiais para Guarapuaçu, onde esteve, também, o ministro da Guerra e o general do Exército americano, Mullins Junior. A EAO, pela primeira vez deixou sua sede para trabalhos de grande abrangência. O chefe maior, o general Mário Favassos, observando o mapa da zona dos exercícios, exibido pelo coronel Gustavo Alves.

Quase Desencarnam no Centro Espírita

TIROTEIO ENTRE DONOS DE "TENDA" — DOIS FERIDOS A BALA

No fim da rua Botucatu onde começa o morro da Saúde, no Grajaú, verificou-se na noite de ontem violento tiroteio entre os proprietários de uma "tenda" de cachaca e os frequentadores de uma "tenda" espírita, resultando do fato saírem feridos, a bala, dois homens que, segundo eles, nada tinham que ver com nenhum dos dois espíritos — o da cachaca e o do espaço.

AS VÍTIMAS

As vítimas que foram Ari Ferreira Vale, de 23 anos, operário, residente à rua Botucatu, 207 e Jovelino de Oliveira, de 28 anos, morador à rua Adolfo Caminha, 173, contaram no Posto Central de Assistência que tinham ido a "tenda", que é propriedade de Ernani de tal para comprar cigarros.

Não sabem porque surgiu uma forte alteração entre o taverneiro e os frequentadores do centro espírita resultando daí o tiroteio.

Os dois rapazes foram atingidos nos braços e receberam curativos no Posto Central de Assistência.

O comissário Afrânio, do 18.º D. P. tornou conhecimento do fato.

Comemorações da Independência

No próximo dia 7, nesta capital e nos Estados, serão realizadas comemorações ao Dia da Independência.

As festas estão sendo organizadas de maneira a repetirem o anterior, a data da nossa independência política vem sendo comemorada.

NO CATETE
Na portaria do Palácio do Catete, das 15 às 18 horas, haverá dois livros destinados a receber as assinaturas dos membros do Corpo Diplomático e das altas autoridades que desejarem cumprimentar o presidente da República.

REPRESENTAÇÕES ESTRANGEIRAS
Diversas delegações de países estrangeiros estarão presentes às comemorações.

Até agora, chegaram ao Estado Maior do Exército, comunicação das seguintes, com os seus respectivos chefes:

DA VENEZUELA: — Tenente coronel Moreno, chefe do Estado Maior das Forças Armadas; DA

(Conclui na 8.ª página)

CLANDESTINO



O argentino Ari

PERON O TROUXE, EVA O LEVARÁ...

Encontra-se detido na Polícia Marítima desta capital, o argentino Ari Christian, passageiro clandestino descoberto a bordo do vapor Presidente Peron, que ontem esteve em nosso porto.

O clandestino voltará, hoje,

(Conclui na 8.ª página)

Atirou na Mulher Por "Brincadeira"

Tinha Sido Agredido — Diz Que Tudo Foi Obra do Acaso — Não Se Davam Bem

João Gualberto da Silva, da rua Bela Vista, 193, contou na polícia do 19.º D. P. que não tivera intenção de ferir a bala no rosto, sua companheira Maria Augusta, criatura de gênio irascível com quem vive, há alguns anos, em atenção aos dois filhos provenientes da união. Aconteceu tão somente que ao encontrar uma velha garrucha sob o colchão apontara desproporcionado para a cabeça da mulher, e a arma disparou independentemente de sua vontade.

ANTES, PORÉM...

A verdadeira história começa quando Gualberto resolveu ficar em casa, ontem, para consertar o buraco onde residem, sem ligar as provocações que Maria Augusta lhe fazia.

(Conclui na 8.ª página)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL